Revista Científica

ISSN 2317-8248

Faece Saúde

Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia

Ano 2 - nº 2 - março / 2014

Resumos da Semana da Saúde 2013

Expediente

Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

Diretora
Profª. Mestre Rita Maria Silveira da Silva

Coordenadora Pedagógica
Profª. Mestre Adryana Lúcia Lobo Bezerra

Coordenadora Geral
Andréa Alves de Lima

Secretária
Profª Mestre Francisca Vanda Maciel Ribeiro

Conselho Editorial

- Profª. M.Sc. Fabrícia Salvador Bezerra
- Profª. M.Sc. Ivanete Gomes da Silva
- Prof. Esp. Médico José Musse Costa Lima Jereissati
- Profª. M.Sc. Kelly Sivocy Sampaio Teixeira
- Profª. M. Sc. Carla Daniele Mota Rêgo Viana
- Profª. M.Sc. Rita Maria Silveira da Silva

Diagramação e Designer

- Francisco José Carneiro da Silva

Revisão

- Profa. Mestre Ivanete Gomes da Silva

Sumário

Conteúdo

Expediente 2

Sumário 3

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM CAPS TIPO III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 7

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DESOBSTRUÇÃO BRÔNQUICA EM PACIENTES COM PNEUMONIAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 9

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NA REABILITAÇÃO DE JOELHO COM BLOQUEIO ARTICULAR 10

A EFICÁCIA DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO ASSOCIADO À TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM BURSITE SUBACROMIODELTÓIDEA: UM ESTUDO DE CASO 11

A EFICIÊNCIA DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM ARTROSE 12

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA 13

A IMPORTANCIA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM PÓS FRATURA DE FÊMUR. 14

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E SEUS MITOS 15

A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS PARA O TRATAMENTO DE CONDROMALÁCIA PATELAR. 16

A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DOS PROJETOS DE CONVIVÊNCIA E LAZER PARA OS IDOSOS:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 17

A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ACOLHIDA AO PACIENTE DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA 18

ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 20

ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 21

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE HEPATITE B EM UMA UNIDADE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE : RELATO DE EXPERIÊNCIA. 22

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA ACERCA DA LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR 23

ABORDAGENS FISIOTERÁPICAS EM PÓS-OPERATÓRIO DE FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA (ESTUDO DE CASO) 24

AIDS / HIV - PREVENÇÃO 25

ÁNALISE DO CONSUMO DE TABACO ENTRE OS ALUNOS DA FACULDADE DE ENSINO E CULTURA DO CEARÁ-FAECE EM FORTALEZA-CE 26

AS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA NEUROCISTICERCOSE. 27

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A DIABÉTICOS E HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 28

ATENÇÃO PARA O AUTO CUIDADO COM O PÉ DIABÉTICO. O AUTO CUIDADO É A CHAVE DA PREVENÇÃO. 29

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM FRATURA DE TÍBIA EM ESTÁGIO CRÔNICO 30

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE QUERVAIN: UM ESTUDO DE CASO. 31

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE ENTORSE DO TORNOZELO. 32

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: PROPAGAÇÃO DE CASO 33

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PARA CORREÇÃO POSTURAL EM PACIENTES PORTADORES DE LOMBALGIA: UM ESTUDO DE CASO 34

AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE ENTEROPARASITOS NA APRENDIZAGEM ESCOLAR EM COMUNIDADE COM CARÊNCIA SOCIOECONÔMICA DO BAIRRO SAPIRANGA, FORTALEZA-CE. 35

CÂNCER DE BEXIGA. 36

CUIDADOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO 37

CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS À PERICARDITE AGUDA: 38

UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO 38

DERMOMICROPIGMENTAÇÃO DO COMPLEXO ARÉOLOMAMILAR NO RESGATE DA AUTOESTIMAEM MULHERES MASTECTOMIZADAS 39

DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. 40

DOENÇA CELÍACA: ASPECTOS CLÍNICOS, NUTRICIONAIS E QUALIDADE DE VIDA. 41

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL INFANTIL 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ALIMENTAÇÃO DA PUÉRPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 44

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FRATURA DO OLÉCRANO .. 45

ENTENDENDO A HIPERTENSÃO PULMONAR A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA 46

ESTUDO DE CASO: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE ACOMETIDO POR ARTROSE EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA- CE. ... 48

ESTUDO DE CASO: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM ATAXIA CEREBELAR ADQUIRIDA 49

FISIOTERAPIA NA LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL TRONCULAR TOTAL - RELATO DE CASO 50

GLOMERULONEFRITE AGUDA: APRESENTAÇÃO CLÍNICA E EVOLUÇÃO RELATIVASAS CAUSAS, MANIFESTAÇÕES E TRATAMENTO. 51

IMPACTO DAS ENTEROPARASTOSES NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS AUDITIVAS 52

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA 53

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS CIRÚRGICO DE FRATURA DE METACARPO 54

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) 55

MENINGITES: FORMAS DE TRANSMISSÃO E COMPLICAÇÕES 56

ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM AOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE: EXPERIÊNCIA ACADEMICA. 57

ORIENTAÇÕES ÀS PUÉRPERAS DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO 58

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE. 59

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE) 60

OS CUIDADOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DO PARTO NORMAL:ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM 61

PALHAÇOS NO AMBIENTE HOSPITALAR-O SORRISO COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO. 63

PNEUMOTÓRAX: UMA VISÃO AMPLA E CONTEXTUALIZADA 64

POP SALA DE VACINAÇÃO 65

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) – ELETROCARDIOGRAMA (ECG): CONSTRUÇÃO PARA MELHOR APLICABILIDADE CLÍNICA. 66

PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UM MECANISMO DE SEGURANÇA PARA PACIENTES CIRURGICOS. 67

PSORÍASE. DOENÇA DO PRECONCEITO 68

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE. 69

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP): EXAME DE PREVENÇÃO GINECOLÓGICA 70

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS 72

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI, CUIDADOS A VÍTIMA DE TCE 73

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CTQ, CUIDADOS A VÍTIMA COM GRANDE QUEIMADO 74

TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLINICA-ESCOLA FAECE 75

TRATAMENTO DA CIRROSE HEPÁTICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO 76

CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE TRATAMENTO EM QUEIMADOS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 77

TRATAMENTO FISIOTERÁPICO PARA LATERALIZAÇÃO PATELAR 79

TRATAMENTO FISIOTERÁPICO PARA PACIENTE COM ESCOLIOSE 80

TREINO LOCOMOTOR NO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 81

UMA ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE HEPATITE B: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 82

ORIENTAÇÕES AOS AUTORES 84

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM CAPS TIPO III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Aparecida Damasceno e Silva; Mayrla Mara Rodrigues dos Santos; Antônia Aparecida Alves Costa[1]
Cynthia de Freitas Sampaio[2]
Bruna Michelle Belém[3]

INTRODUÇÃO: O transtorno mental é um grave problema de saúde pública que incapacita indivíduos, segrega-os do convívio social, transformando a vida de muitas famílias. Partindo de um contexto de violência asilar, desrespeito às mínimas condições de dignidade humana e privação da liberdade individual, a Reforma Psiquiátrica surge como uma nova proposta de mudança de paradigma. Trata-se de um processo político e social complexo, que resultou em um conjunto de transformações de saberes, prática, valores culturais e sociais. Ante este processo de desinstitucionalização se ancoram os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, que assumem a proposta de acolhimento aos portadores de transtornos mentais capacitando-os para o desenvolvimento da autonomia enquanto sujeitos de direitos numa perspectiva de reinserção social.
OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem no campo da saúde mental em um CAPS tipo III.
METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvida em um Centro de Atenção Psicossocial da cidade de Fortaleza/CE na ocasião de duas Visitas Técnicas realizadas à referida instituição em outubro/2013. Utilizou-se como técnica de pesquisa a observação direta extensiva e intensiva que se deu através da técnica de observação sistemática. Utilizou-se como instrumento de coleta dos dados um formulário que contemplou questões norteadoras que possibilitaram a entrevista aos profissionais e um diário de campo. O instrumento contemplou questões direcionadas à atividade do enfermeiro no processo acolhimento/hospitalização dos pacientes na unidade 24 horas, seu campo de atuação, seus anseios e suas perspectivas para melhoria do serviço.
RESULTADOS: Teve-se a oportunidade de constatar a importância da atuação do enfermeiro na equipe multidisciplinar, sua rotina diária, suas atribuições e intervenções quando se faz necessário ante a demanda espontânea do serviço. Os achados ressaltam a importância da atuação do enfermeiro junto ao paciente com transtornos psiquiátricos,

[1] Discentes do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).
[2] Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Especialista em Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE). Enfermeira do Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara.
[3] Enfermeira Especialista em Unidade de Terapia Intensiva - UECE. Mestre em Enfermagem - UFC. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE

possibilitando novas práticas e saberes na atenção psicossocial, conferindo uma atenção integral à saúde mental, evidenciada na literatura científica.

CONCLUSÃO: A observação da rotina do enfermeiro no CAPS contribuiu para o nosso crescimento pessoal e profissional, uma vez que podemos aliar o aprendizado teórico à realidade prática.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Saúde Mental; Relações Enfermeiro-Paciente.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DESOBSTRUÇÃO BRÔNQUICA EM PACIENTES COM PNEUMONIAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CORDEIRO, Danielly K.C; MARTINS, Angele.S; SILVA, Luana. V.A; SANTOS, Carlos. M.S; CAMPOS, Gleice. K.O;.[4]
BORGES, Rafaele, T; SANTOS PAIXÃO, Rosilaine.G.[5]

INTRODUÇÃO: A pneumonia é caracterizada como uma afecção inflamatória de causa infecciosa nos bronquíolos respiratórios, nos alvéolos e no tecido intersticial. As manobras de Higiene Brônquica têm com função eliminar as secreções e proporcionar melhora da ventilação.
OBJETIVOS: Analisar os efeitos das intervenções fisioterapêuticas no tratamento de pneumonias.
METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo onde a coleta de dados foi realizada através de pesquisa em livros técnicos da Biblioteca da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (Faece) entre os anos de 2004 a 2007 e por meio de endereços eletrônicos, com levantamento de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: BIREME, LILACS, SCIELO e Google acadêmico entre os anos de 2005 a 2013.
RESULTADOS: Dentre os artigos pesquisados, a fisioterapia respiratória tem se mostrado essencial para o tratamento de doenças hipersecretivas, como a pneumonia, tendo a finalidade de eliminar as secreções, favorecendo assim uma melhora na ventilação pulmonar.
DISCUSSÃO: A pneumonia é uma infecção pulmonar responsável por altas taxas de mortalidade, com características de acúmulo de secreção favorecendo para uma disfunção pulmonar, aumentando a resistência das vias aéreas impossibilitando a condução de ar até as áreas de troca gasosa, reduzindo a ventilação e aumentando o trabalho respiratório. A fisioterapia respiratória tem se mostrado indispensável para o tratamento desta patologia, pois de acordo com HADDAD et al (2009), a aplicação das manobras de desobstrução brônquica proporcionam a melhora da ventilação, da hematose e redução do gasto energético.
CONCLUSÃO: No presente estudo conclui-se que as técnicas de desobstrução brônquica contribuem para a diminuição do trabalho respiratório, eliminação do excesso de muco, promovendo uma melhora da função pulmonar, comprovando assim a eficácia da fisioterapia respiratória no tratamento da pneumonia.
PALAVRAS-CHAVE: Pneumonia. Fisioterapia. Desobstrução Brônquica.

[4] Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE (Fortaleza CE)
[5] Professoras Adjuntas I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NA REABILITAÇÃO DE JOELHO COM BLOQUEIO ARTICULAR.

Gleiciane Monteiro Peixoto[6],
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André[7]

INTRODUÇÃO: A Terapia manual é a área dentro da fisioterapia que utiliza um conjunto de técnicas constituídas de manobras derivadas da osteopatiaaplicadas manualmente sobre os tecidos musculares, ósseos, conjuntivos e nervosos.Tem como objetivo favorecer reações fisiológicas que equilibram e normalizam diversas patologias nos tecidos e suas manifestações dolorosas.
OBJETIVO: Verificar o resultado da terapia manual no que se refere à diminuição da dor e ao aumento da amplitude de movimento para flexão dejoelho.
METODOLOGIA: Baseia-se em um caso clinico de um paciente do gênero feminino com diagnóstico de luxação de quadril e como consequência bloqueio articular do joelho homolateral. As condutas utilizadas foram; decoaptação articular e mobilizações na articulação através do deslizamento na posição terapêutica. Foram realizados 08 atendimentos na clinica escola da FAECE, com duração de 50 minutos e frequência de duas vezes na semana.
RESULTADOS: Os resultados apresentaram-se significativos, tanto em relação à intensidade da dor (mensurada através da escala unidimensionais da dor) quanto ao aumento da amplitude de movimento para flexão do joelho que através da avaliação da goniometria comprovou-se um aumento de 125º para 142º**.**A oscilação rítmica aplicada na articulação com tensão gerou impulsos aferentes que resultou em um "feedback" inibitório de contração muscular, provocando relaxamento através de um processo neurológico.
DISCUSSÃO: Segundo estudos bibliográficos a terapia manual é eficaz para diminuir a dor e aumentar a amplitude de movimento, também pode desencadear respostas vegetativas, estimulando a circulação sanguínea e linfática
CONCLUSÃO: A fisioterapia possui um arsenal abrangente de técnicas que complementam a terapia manual e os cuidados paliativos, tanto na melhora da sintomatologia quanto na qualidade de vida, a atuação da fisioterapia no tempo oportuno pode evitar que tal patologia provoque danos que levem a limitação funcional.
Palavras-Chaves: Fisioterapia. Amplitude articular. Dor

[6] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)gleicy_mp@hotmail.com;
[7] Professores Adjuntos I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

A EFICÁCIA DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO ASSOCIADO À TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM BURSITE SUBACROMIODELTÓIDEA: UM ESTUDO DE CASO

Nagilane Cunha Freitas[8],
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André Moura Arruda[9]

INTRODUÇÃO: A bursite subacromiodeltóidea é uma patologia inflamatória, caracterizada pela dor constante nos ombros, resultante, sobretudo, do impacto das bursas sinoviais contra o acrômio. Neste sentido, o ultrassom terapêutico (US) possui mecanismos térmicos e mecânicos que podem atuar na diminuição dos sintomas e manifestações inflamatórias. Ao mesmo tempo, a terapia manual pode contribuir para a redução do quadro álgico, além de oferecer estímulos proprioceptivos e melhora da relação terapeuta-paciente.
OBJETIVO: Demonstrar a eficácia do ultrassom terapêutico associado à terapia manual no tratamento de pacientes com bursite subacromiodeltóidea.
METODOLOGIA: Participou deste estudo de caso, paciente do sexo feminino, 47 anos, cadastrada formalmente na Clínica Escola FAECE com diagnóstico de bursite subacromiodeltóidea. A referida paciente foi submetida ao tratamento fisioterápico duas vezes por semana, por meio de US contínuo com parâmetros de 1MHz, 100 Hz, 0.5 W por 5 minutos, seguido de técnicas de terapia manual tais como massagem transversa, deslizamento miofascial e mobilização articular, totalizando 50 minutos de atendimento. Os formulários utilizados foram a Ficha de Avaliação Traumo-ortopédica padrão da Clínica Escola FAECE e Escala Analógica Visual de dor (EVA).
RESULTADOS: Após quatro atendimentos foi relatada pela paciente uma redução significativa do quadro álgico: dor intensa (09) para moderada (06), conforme EVA; ganho expressivo de ADM e força muscular, constatadas pela goniometria e tabela de Oxford, respectivamente, havendo ainda importante melhora no que diz respeito às AVD's.
DISCUSSÃO: O US terapêutico, conforme preconizado por Starkey (2001), e evidenciado pelo presente estudo, proporciona a minimização dos sintomas inflamatórios da bursite subacromiodeltóidea , ao passo que a terapia manual induz a redução da sintomatologia dolorosa, estimula a propriocepção, ganho de ADM e força muscular.
CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que o uso do US terapêutico em conjunto com a terapia manual é, de fato, eficaz no tratamento da bursite subacromiodeltóidea, requerendo assim, um número maior de estudos que contemplem esta associação.
PALAVRAS-CHAVE: Bursite. Terapia por ultrassom. Fisioterapia. Dor.

[8] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE) nagilane15@gmail.com;
[9] Professores do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).

A EFICIÊNCIA DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM ARTROSE

Maria Lucileide Barros Martins[10]
Rosilaine G Santos Paixão[11]

INTRODUÇÃO: Artrose é uma doença articular degenerativa crônica que se evidencia pelo desgaste da cartilagem articular, provocando alterações ósseas dor e rigidez à movimentação, que leva a incapacidade progressiva, atingindo freqüentemente as articulações que sustentam peso. Temos a cinesioterapia como terapia do movimento, que através dos exercícios terapêuticos melhoram as funções musculares, e o quadro geral do paciente, sendo atualmente mais utilizada e importante por estar ligada a todas outras formas de terapia.
OBJETIVO: Mostrar a eficiência da cinesioterapia no tratamento de pacientes com artrose.
METODOLOGIA: Realizado um estudo de caso, onde a paciente, M.C.R.S. M, 68 anos, feminino, aposentada, tem diagnóstico de osteoartrose. Na clinica escola, Faece, no curso de Fisioterapia. O tratamento traçado tem o principal foco na cinesioterapia.
RESULTADOS: O tratamento nos revela uma melhora significativa, no ganho de ADM (Amplitude de Movimento) e realização de atividades corriqueiras com mais desenvoltura, confiança na deambulação, quadro álgico satisfatório, e ganho de força muscular, autoestima elevada.
DISCUSSÃO: A análise dos estudos destacou que existe uma variedade de exercícios terapêuticos utilizados na prática clínica fisioterápica em pacientes com artrose. Anteriormente na década de 90, apresentava uma divergência entre opiniões sobre esta terapia. Atualmente acredita que a cinesioterapia se faz necessária nos atendimentos pelos benefícios apresentados. Segundo Gardiner(2000), cinesioterapia é um meio de acelerar a recuperação do paciente. Entretanto a cinesioterapia vem melhorando o quadro geral, fisiológico e físico do paciente, com a intenção de melhorar e/ou recuperar o movimento e deixar a função livre de sintomas. Por assim ser, a cinesioterapia desempenha papel fundamental na reabilitação de doentes portadores de osteartrose.
CONCLUSÃO: A proposta de tratamento escolhida neste estudo foi muito satisfatória, principalmente nas realizações de atividades do cotidiano que antes não eram possíveis.Os resultados mostram que as técnicas utilizadas foram importantes no ganho de amplitude de movimento (ADM), melhora na marcha e diminuição considerável da dor. Os benefícios parecem mais claros à medida que quantificamos a dor a aplicamos o resultado nas atividades da vida.
PALAVRAS-CHAVES: Fisioterapia, Artrose, Exercícios terapêuticos, Dor.

[10] Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE
[11] Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

SILVA, AdnaK.; SANTOS, Ana C. S. Dos; VICTOR, Joelson A.; REIS, Maria E.M.; OLIVEIRA, Maria V. M.; MELO, Natália M. de[12]
BONFIM, Ana C.Q[13]

INTRODUÇÃO: Os alimentos naturais já não fazem frequentemente parte de nossa mesa. As crianças desde cedo alimentam-se de sucos aromatizantes, refrigerantes, biscoitos, deixando de consumir frutas, verduras e sucos naturais. Diante disso, uma boa alimentação é essencial desde cedo, a fim de manter uma boa qualidade de vida e prevenir infecções e patologias na vida adulta.
OBJETIVO: Orientar pais e crianças sobre a importância da alimentação saudável na infância.
METODOLOGIA: Desenvolveu-se uma atividade com pais, crianças e professores do Centro Educacional Rumo ao Futuro do município de Cascavel-CE utilizando-se a encenação de peça teatral e realização de dinâmica para explicar a importância da alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida.
RESULTADOS: A atividade permitiu perceber a importância da conscientização dos pais, crianças e professores sobre as consequências dos hábitos alimentares, possibilitando o reconhecimento pelas mesmas, das substâncias encontradas nos alimentos e quais as funções que exercem no nosso organismo.
CONCLUSÃO: A realização da atividade mostrou que a família e a escola têm a responsabilidade de favorecer um comportamento saudável às crianças para que se tornem capazes de encontrar um equilíbrio familiar e alcançar uma boa qualidade de vida com repercussões positivas em todo o decorrer da vida.

[12] Alunos do curso de Enfermagem da FAECE
[13] Profª da FAECE, Mestra em Saúde Pública. Orientadora do trabalho

A IMPORTANCIA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM PÓS FRATURA DE FÊMUR.

Antônia Renata Freire de Freitas[14]
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André[15]

INTRODUÇÃO: Fratura é uma ruptura na continuidade do osso, ocorrendo quando a força aplicada sobre o osso é maior que a força que ele consegue suportar. As fraturas de fêmur são fraturas graves e geralmente resultam de um trauma externo direto, porém também pode ocorrer em consequência de alguma deformidade óssea ou patologias.
OBJETIVO: Demonstrar a importância e a eficácia da liberação miofascial no tratamento fisioterapêutico, em paciente com fratura de fêmur.
METODOLOGIA: Para coleta de dados foi realizado na clínica escola da FAECE, uma anamnese e avaliação cinético funcional em paciente de oito anos de idade, sexo masculino, que foi diagnosticado com uma fratura distal de fêmur esquerdo. Foram realizados 12 atendimentos, com duração de 50 minutos cada, duas vezes por semana. A técnica de liberação miofascial foi realizada nos músculos reto femoral, vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio, semimembranoso, semitendinoso, bíceps femoral, gastrocnêmio, sartório, grácil, poplíteo e plantar.
RESULTADOS: Foram obtidos resultados bastante significativos, onde houve tanto uma diminuição do processo álgico, relatado pelo paciente (numa escala do 0 a 10, sendo 0 sem nenhuma dor e 10 dor insuportável, segundo ele sua dor era grau 6 e diminuiu para grau 2), quanto um aumento notório de amplitude de movimento para flexão de joelho esquerdo, mensurado pela goniometria, que comprovou um aumento de 110º para 140º (amplitude total do movimento).
DISCUSSÃO: É bastante notável o grande âmbito de aplicações que são possíveis serem feitas com o uso da liberação miofascial, sendo esta aplicada em várias regiões anatômicas diferentes e usando o mesmo princípio. Além disso, outros estudos demonstraram que liberar as restrições miofasciais pode afetar outros órgãos do corpo através da liberação de tensão no grande sistema fascial.
CONCLUSÃO: Os resultados encontrados evidenciam que a terapêutica usada, liberação miofascial, influenciou a flexibilidade articular, com capacidade de alterar a amplitude de movimento, na articulação do joelho, chegando à normalidade, proporcionando ao indivíduo uma reorganização estrutural e funcional.
PALAVRAS-CHAVE: Liberação miofascial.Fisioterapia.Fratura.

14 *Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE*
[15] Professores Adjuntos I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E SEUS MITOS

SOUSA, Ana V.; SOUSA, Cintia C. M; SOUSA, Elizângela L.; FILHO, Francisco A.S; DAMASCENO, Jackson R;[16]
BONFIM, Ana Cláudia Q[17]

INTRODUÇÃO: A amamentação é o primeiro contato entre mãe e filho, trazendo benefícios para a saúde de ambos. O leite é o melhor alimento para o desenvolvimento do bebê, pois tem ação imunizante protegendo-o de diversas doenças. Nos primeiros seis meses, o leite materno é indispensável e ele substitui qualquer outro alimento. O leite materno contém todos os nutrientes que o bebê necessita para ser saudável.
OBJETIVO: Informar sobre a importância e os benefícios do aleitamento materno; Esclarecer os mitos na prática da amamentação.
METODOLOGIA: Foi realizada uma atividade com gestantes e puérperas na Unidade Básica de Saúde Vicentina Campos, utilizando-se de cartazes, panfletos e vídeos educativos.
RESULTADOS: Durante a realização do trabalho abordamos 20 gestantes e 16 puérperas onde falamos da importância da amamentação, que existe tanto para ela quanto para o bebê. Na oportunidade, conseguimos identificar e contribuir no esclarecimento das dúvidas, medos e os mitos relacionados à amamentação.
CONCLUSÃO: Amamentar é uma troca valiosa de amor e afeto que aumenta o vínculo entre mãe e filho. Através das abordagens contribuímos significativamente no esclarecimento de dúvidas no intuito de atender as necessidades das mães, minimizando os medos. Esperamos que as mães que foram orientadas possam aderir com confiança e prazer ao ato de amamentar.

[16] Alunos do curso de enfermagem da FAECE.
[17] Prof.ª da FAECE. Orientadora do Trabalho.

A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS PARA O TRATAMENTO DE CONDROMALÁCIA PATELAR.

Raimundo Simplício Gomes Neto[18]
Rosi Paixão; Carlos André Moura Arruda[19]

INTRODUÇÃO: Condromalácia patelar, também é conhecida como síndrome da dor patelo-fermural ou joelho de corredor, os exercícios isométricos são muito utilizados nos programas de reabilitação, por pessoas com limitações, no caso da condromalácia ele é indicado por ser um exercício que não gera carga ao joelho afetado, assim não forçando as limitações do paciente.
OBJETIVO: Descrever a eficácia dos exercícios isométricos para o tratamento de condromalácia Patelar.
METODOLOGIA: A conduta fisioterápica a ser utilizada foram os exercícios isométricos, que são muito eficazes no decorrer do tratamento, que foi realizando na Clínica Escola da Faece, com paciente masculino, 46 anos, com diagnóstico de condromalácia Patelar direita, foram realizados 13 atendimentos onde foram aplicados exercícios isométricos com o auxilio de thera-band e bola suíça.
RESULTADOS: Por se tratar de uma patologia com o prognostico ruim, o tratamento de condromalácia é lento, porém, os resultados esperados são diminuição da dor, ganho de ADM, pelo fato de ser uma lesão no joelho alguns movimentos podem ser limitados.
DISCUSSÃO: Os exercícios isométricos auxiliam muito no fortalecimento de toda musculatura da coxa, na flexibilidade do joelho, reduzindo ao máximo falhas e ou bloqueios, no caso do fortalecimento do quadríceps evitará falhas e manterá a patela centrada, impedindo os deslocamentos e, por consequência, os bloqueios em flexão.
CONCLUSÃO: Mostra-se uma eficácia dos exercícios isométricos para o tratamento da condromalácia, respeitando limitações, mostrando tipos de exercícios que podem ser levados a uma conduta fisioterápica, lembrando que cada paciente terá sua patologia então uma boa avaliação ajudará muito no tratamento.
PALAVRAS CHAVE: Fisioterapia. Exercícios Isométricos. Patela

[18] Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade de Ensino e cultura do Ceará-FAECE (Fortaleza CE) netogomes14@hotmail.com
[19] Professores Adjuntos I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE (Fortaleza CE)

A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DOS PROJETOS DE CONVIVÊNCIA E LAZER PARA OS IDOSOS:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Gabrielle da Silva Peixoto; Paulo Atila da Silva Viana; Ana Claudia Ferreira de Assis; Francisca Leandra da Silva Veras Cardoso[20]
Maria Stella Barbosa[21]

INTRODUÇÃO: No Brasil, a expectativa de vida aumentou substancialmente no último meio século, proporcionando uma explosão demográfica no país. Esse aumento populacional ocorreu significativamente no topo da estrutura organizacional da sociedade, ou seja, nos indivíduos da terceira idade. A ociosidade, irritabilidade e possível depressão torna-se algo frequente na vida dos idosos, uma vez que as atividades realizadas outrora já não são tão presentes, tornando o convívio familiar complicado. Nesse contexto, no inicio da década de 60, surgiram os Projetos de Convivência e Lazer para idosos. Essa modalidade lúdico-terapêutica visa o aumento da autoestima e qualidade de vida do idoso, por meio de atividades em grupo, como atividades lúdicas, exercícios físicos, danças, debates e trocas de experiências de vida.
OBJETIVO: Diante disso, um grupo de alunos do curso de graduação em Enfermagem visitou um projeto de convivência em um dia de confraternização entre os membros e seus respectivos familiares, para evidenciar se houve benefícios à família depois que os idosos começaram a participar do projeto.
METODOLOGIA: Ao final do encontro, foi realizada uma roda de conversa com todos para avaliar a percepção dos familiares sobre as possíveis mudanças ocorridas, depois que os idosos passaram a frequentar esse tipo de grupo. Para tal, foi utilizado um diário de campo para registrar os depoimentos.
RESULTADOS: Os resultados não deixaram dúvidas de que houve mudança significativa no convívio familiar. Todos os familiares foram unânimes, ao delatar sobre o bom convívio entre a família e o idoso, depois que este passou a frequentar o projeto.
DISCUSSÃO: Os achados corroboram com outras pesquisas, uma vez que a satisfação das famílias que possuem seus idosos participando de um projeto social é unânime.
CONCLUSÃO: De fato, os projetos de convivência para idoso devem ser amplamente disseminados, uma vez que favorecem o envelhecimento ativo, além de contribuir para um ambiente familiar mais salutar, estendendo os benefícios para os familiares.
PALAVRAS CHAVE: Família; Idoso; Projeto de Convivência e Lazer.

[20] Discentes do 8º semestre do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará
[21] Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará

A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ACOLHIDA AO PACIENTE DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Ramirene Ferreira Lima; Cristiana da Silva Nogueira; Natália de Lima Vesco; Nilsirene Paulo dos Santos Costa[22]
Carla Daniele Mota Rêgo Viana[23]

INTRODUÇÃO: Os pacientes submetidos ao transplante de medula óssea aprendem a conviver com experiências dolorosas, físicas e psicológicas. A rotina hospitalar, afeta diretamente o estilo de vida desses pacientes. As mudanças e alterações físicas que irão acontecer, o tratamento ao qual irão se submeter remete ao medo, causando a esses pacientes um sofrimento intenso, deixando-os fragilizados. A qualidade da assistência prestada nesse primeiro momento refere-se diretamente a fatores relacionados à aparência física, aos procedimentos que serão realizados, à quimioterapia, além da solidão no isolamento, muitas vezes imposta pelo tratamento. A distância do convívio familiar e de sua própria individualidade aumenta mais ainda essa insegurança. O papel da enfermagem no momento da acolhida a esse paciente, é fundamental, pois é o momento oportuno para transmitir segurança, tranquilidade e confiança. A atenção dada a esse paciente pode ajudar a amenizar a dor desse processo, proporcionando força para enfrentar seus receios, com a convicção de que, mesmo nesse contexto doloroso, uma nova chance de ter uma melhor qualidade de vida lhe está sendo oferecida.
OBJETIVOS: Identificar a importância da qualidade da assistência de enfermagem na acolhida ao paciente, como forma de oferecer segurança e confiança durante o tratamento do transplante de medula óssea.
METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram realizadas buscas de artigos específicos sobre o tema, nos bancos de dados da Capes periódicos, Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e SCIELO. Após a busca com as palavras- chave "Comunicação em saúde", "Humanização" e "Transplante de medula óssea", foram encontrados 5 artigos para fundamentar o trabalho. Utilizamos como critérios de inclusão "artigos com idioma português", publicados no Brasil.
RESULTADOS E DISCUSSÃO: O estudo buscou avaliar qualidade da assistência prestada na acolhida destes pacientes, como forma de terapia a qual faz parte do dia a dia da enfermagem, tornando-se um instrumento importante na reabilitação deste paciente.
CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observou-se que o desenvolvimento deste estudo permitiu uma reflexão à necessidade dessa comunicação como forma de terapia. O enfermeiro poderá ajudar o paciente a entender melhor seu tratamento, enfrentando-o com confiança e determinação, em busca da recuperação e cura.

[22] Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza – CE)
[23] Enfermeira. Mestre. Professora. Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação em saúde. Humanização. Transplante de medula óssea.

ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Parente Alexandre; Natália de Holanda e Oliveira Queiroz; Sabrina Cavalcante Marques[24]
Samila Torquato Araújo[25]

INTRODUÇÃO: O câncer de mama e de colo de útero são os mais frequentes entre as mulheres, necessitando de atenção redobrada devido os altos índices de mortalidade e comorbidades. O diagnóstico precoce é importante, pois o estadiamento em fase inicial possibilita terapias mais efetivas e menos agressivas, apresentando prognóstico favorável . As evidências sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama e útero mostram que a educação em saúde se faz necessário, visto que proporciona a conscientização das mulheres, consequentemente a detecção precoce, e assim reduzindo as chances de complicações.
OBJETIVOS: Relatar a experiência prática evidenciada com um grupo de mulheres em idade fértil no combate ao câncer de mama e de colo uterino numa instituição de saúde no município de Fortaleza, Ceará.
METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, embasado na literatura, sendo realizado em uma instituição de saúde no município de Fortaleza - Ceará, durante a disciplina de Supervisionado I, no período de abril de 2013, ofertada durante a graduação de enfermagem na Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE).
RESULTADO: No primeiro momento foram abordados os dois tipos de câncer: epidemiologia, fatores de risco, sinais e sintomas, modos de prevenção e detecção precoce, e forma correta de fazer o autoexame mamário. No segundo momento, foi disponibilizado materiais educativos e demonstrativos, como mamas de silicone, para visualização de alterações causadas pelo câncer de mama. Observa-se que as mulheres demonstraram interesse pelos assuntos abordados, e envolvimento com a temática. Detectou-se que as maiores dificuldades das mulheres em realizar o autoexame das mamas é a falta de conhecimento sobre o assunto. Outro ponto observado, e preocupante, foi que, em sua maioria, as mulheres não faziam a prevenção ginecológica anualmente.
CONCLUSÃO: A experiência vivida foi muito proveitosa tanto para nós discentes, no que se refere a aprofundar as habilidades técnicas, quanto para os participantes que puderam refletir sobre suas realidades e se sentiram sensibilizadas a procurar uma unidade básica de saúde no caso de qualquer alteração percebida.
DESCRITORES: Câncer de Mama; Câncer de colo uterino; Educação em saúde; Enfermagem.

[24] Graduanda de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará.
[25] Enfermeira, Mestre em Saúde Pública e Professora da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará.

ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Parente Alexandre; Sabrina Cavalcante Marques; Natália de Holanda e Oliveira Queiroz[26]
Samila Torquato Araújo; Bruna Michelle Belém Leite[27]

INTRODUÇÃO: O câncer de mama e o de colo de útero são os mais frequentes entre as mulheres, apresentando altos índices de mortalidade. O diagnóstico precoce é importante, pois o estadiamento em fase inicial possibilita terapias mais efetivas e menos agressivas. A educação em saúde se faz necessária, visto que proporciona a conscientização das mulheres, reduzindo as chances de complicações.
OBJETIVO: Relatar a experiência prática evidenciada com um grupo de mulheres em idade fértil no combate ao câncer de mama e de colo uterino numa instituição de saúde no município de Fortaleza, Ceará.
METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, embasado na literatura, sendo realizado em uma instituição de saúde no município de Fortaleza - Ceará, durante a disciplina de Supervisionado I, no período de abril de 2013, ofertada durante a graduação de Enfermagem na Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará.
RESULTADO E DISCUSSÃO: Primeiramente foram abordados os dois tipos de câncer: epidemiologia, fatores de risco, sinais e sintomas, modos de prevenção, detecção precoce e forma de como fazer o autoexame mamário. Posteriormente, foram disponibilizados materiais demonstrativos, como mamas de silicone, para visualização de alterações causadas pelo câncer de mama. Observou-se o interesse das mulheres pelos assuntos abordados e a dificuldade das mesmas em realizar o autoexame das mamas é a falta de conhecimento sobre o assunto.
CONCLUSÃO: A experiência vivida foi muito proveitosa tanto para nós discentes, no que se refere ao aprofundamento das habilidades técnicas, quanto para as participantes que puderam refletir sobre suas realidades e se sentiram sensibilizadas a procurar uma unidade básica de saúde no caso de qualquer alteração percebida.
PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama; Câncer de colo uterino; Educação em saúde; Enfermagem.

[26] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará -FAECE (Fortaleza CE)
[27] Professoras Adjuntas I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE HEPATITE B EM UMA UNIDADE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE : RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Daniela Oliveira Bezerra; Michele Raulino Pimentel; Neuraci Cantanhêde[28]
Adman Câmara Soares Lima; Bruna Michelle Belém; Samila Torquato[29]

INTRODUÇÃO: Sentimos a importância de realizarmos uma educação em saúde numa unidade de atenção primária em Fortaleza sobre o tema intitulado hepatite B sob a orientação e supervisão de um docente responsável pelo estágio. A hepatite viral é uma infecção viral sistêmica na qual ocorre a necrose e a inflamação das células hepáticas. São provocadas por diferentes agentes etiológicos. As hepatites A e E são iguais na modalidade de transmissão (via fecal-oral), apresentam apenas formas agudas de hepatite e o indivíduo pode se recuperar completamente, eliminando o vírus do seu organismo, entretanto as hepatites B, C e D compartilham muitas outras características e podem apresentar tanto formas agudas, quanto crônicas de infecção, quando a doença persiste no organismo por mais de seis meses (SMELTEZER *et al*., 2011).
OBJETIVO: Relatar a experiência de uma abordagem educativa sobre hepatite B e suas complicações, assim como a sintomatologia, prevenção e tratamento.
METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Estado do Ceará, no mês de setembro de 2013 numa Unidade de Atenção Primária de Saúde (UAPS), no qual foi realizada uma palestra educativa com exposição teatral direcionado aos usuários que se encontravam na sala de espera. Foi aplicado um questionário com 7 perguntas sobre hepatites virais para averiguar o nível de compreensão dos participantes. Dos 20 participantes que estavam presentes, foram divididos em 2 grupos e cada grupo, responderam 7 perguntas sobre hepatites virais e hepatite B. Como por exemplo; Quais os tipos de hepatites virais? Qual o órgão alvo? Qual o meio de transmissão da hepatite B? Como se dá o diagnóstico da hepatite B? Quais os sinais e sintomas da hepatite B? Como se prevenir da hepatite B?
RESULTADOS: Após a aplicação do questionário obtivemos 95% de acertos no grupo A e 80% de acertos no grupo B. Os usuários participaram de forma efetiva, interagindo com as dinâmicas. A dinâmica interativa proporciona, além do lúdico, a assimilação sobre o tema que foi exposto.
CONCLUSÃO: Os participantes, após a realização da palestra demonstraram contentamento, esclareceram dúvidas e contribuíram com informações adicionais ao nosso conhecimento. Orientamos para a imunização contra a hepatite B, sobre o uso adequado do preservativo e de materiais de uso individual. Portanto é necessária uma interação lúdica para facilitar o conceito e alcançar os resultados em educação em saúde.
PALAVRAS-CHAVES: Educação em saúde, cuidados de enfermagem e hepatite B.

[28] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza CE)
[29] Professor Adjunto I do Curso de Administração da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE (Fotaleza CE)

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA ACERCA DA LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Alisson Lucas Gomes Linhares[30]
Carlos André Moura Arruda; Rosilaine Gomes dos Santos Paixão[31]

INTRODUÇÃO: O ligamento cruzado anterior é um dos principais ligamentos estabilizadores do joelho, tendo como função principal a contensão de sua anteriorização excessiva. Desses ligamentos é o mais comumente lesionado.
OBJETIVO: Abordar os procedimentos fisioterapêuticos de tratamento para a lesão ligamentar do cruzado anterior.
METODOLOGIA: Foi realizado um estudo de caso de um paciente com a patologia referida na Clínica Escola da FAECE, sendo registrados os dados de evolução e procedimentos de tratamentos específicos, visando a recuperação de todas as funções prejudicadas; no curso do tratamento foram feitas duas entrevistas como forma de avaliar o grau de satisfação subjetivo do paciente.
RESULTADOS: Ao final do tratamento, foram alcançados níveis de recuperação satisfatórios (ganho de força muscular e amplitude de movimento máximas, satisfação), comprovados por testes específicos, tais como: teste de gaveta anterior e posterior (identificação de frouxidão ligamentar), perimetria (5,10 e 15cm da região acometida), goniometria (amplitude de movimento), reflexo patelar (integridade nervosa), teste de força muscular e relato subjetivo do paciente (entrevista).
DISCUSSÃO: O contraste entre o método de abordagem de Kisner e Allen, baseado num tratamento, onde é explorada a mobilidade precoce e o de Thomson *et. al* que prioriza a imobilização inicial, leva a adoção de um tratamento que preconizou o movimento precoce da articulação (com intuito de uma evolução mais rápida), quanto aos resultados tanto o tratamento com mobilização, como seu oposto trouxeram resultados idênticos, porém, tempos de resposta distintos.
CONCLUSÃO: Pode-se constatar a eficácia dos tratamentos propostos pela literatura e no acompanhamento semanal, desenvolver percepções e deduções embasadas na resposta do paciente e suas limitações pessoais, procurando sempre transpor resistências através de variações, com objetivos de resultado semelhantes.
PALAVRAS-CHAVE: Ligamento cruzado anterior. Fisioterapia. Joelho. Atividade física.

[30] Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza – CE) n-oct@hotmail.com;
[31] Professora do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza-CE)

ABORDAGENS FISIOTERÁPICAS EM PÓS-OPERATÓRIO DE FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA (ESTUDO DE CASO)

Antonia Lílian Amurim do Nascimento[32]
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André Moura Arruda[33]

INTRODUÇÃO: Na fratura exposta existe uma comunicação entre a fratura e a pele, que ocorre devido ao deslizamento ósseo, fazendo com que uma das extremidades ósseas perfure a pele e os tecidos moles. A fratura de tíbia pode ter vários tipos de complicações clínicas por ser ferimento aberto ao meio externo, é uma fratura de difícil consolidação que necessita de intervenção cirúrgica, muitas vezes com aplicação de osteossinteses.
OBJETIVO: Prevenir deformidades, devolver a artrocinemática do joelho, aumentar o tônus, melhorar a propriocepção, treinar o equilíbrio e marcha.
METODOLOGIA:O estudo de caso foi realizado na clínica escola FAECE com paciente sexo masculino, 41 anos,diagnóstico de pós-operatório de fratura de tíbia no joelho direito. Apresentando bloqueio articular para flexão (70° de ADM) e extensão de joelho (130° de ADM), aderência patelar, edema, rubor, atrofia muscular e grau de força muscular 4 segundo a tabela de Oxford. O estudo foi complementado por artigos científicos encontrados pelo site Scielo e obras bibliográficas.
RESULTADOS: Foram realizados 12 atendimentos onde o paciente apresentou evolução do quadro clínico, redução do edema, mobilidade da patela, ganho de amplitude na extensão de joelho (180° de ADM), e flexão (78° de ADM), e grau 5 para força muscular tanto na flexão quanto para extensão. O tratamento utilizado: eletroterapia, exercícios isométricos e isotônicos, alongamento muscular, mobilizações passivas e ativas e terapia manual.
DISCUSSÃO: Segundo alguns autores o tratamento da fratura de tíbia vai depender do grau de comprometimento, porém outros profissionais denotam que no pós-operatório é necessária a mobilização precoce e indolor, e que os exercícios de fortalecimento são chave para melhora funcional. Diante disto a fisioterapia terá o proposito de tratar as disfunções da biomecânica do joelho.
CONCLUSÃO: A partir do estudo bibliográfico e vivenciado é possível constatar a importância da abordagem fisioterápica em pacientes de trauma pós-cirúrgicos, agindo na prevenção e tratamento das complicações clínicas, possibilitando ao paciente o retorno de sua funcionalidade para as atividades normais (AVD'S), em período breve.
PALAVRAS CHAVE: Fixação interna de fratura. Fisioterapia. Fratura da tíbia.

[32] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza, CE) liliamurim@yahoo.com.br
[33] Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza, CE)

AIDS / HIV - PREVENÇÃO

Marta Jakliny Fonteles Maia; Manuele Morais Militão Alves; Ana Maria Vieira Correia; Francisco Isaac Santos Silva[34]
Rosilaine G. Santos Paixão[35]

INTRODUÇÃO: A epidemia do vírus HIV/AIDS, se caracteriza por um aumento lento e sustentado, com maior incidência nesses últimos anos, e a faixa etária em que a aids é mais incidente, em ambos os sexos é de 25 a 49 anos.
OBJETIVO: identificar as estratégias que são desenvolvidas, para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Um de seus principais focos é o público adolescente, para quem foi criado o projeto, que tem por objetivo prevenir a disseminação de HIV/AIDS especialmente entre os jovens de comunidades carentes.
METODOLOGIA: A revisão documental e entrevistas em profundidade aos implementadores de programas nacionais.
RESULTADOS: Os programas dirigidos aos jovens estiveram encaminhados ao desenvolvimento e comportamentos sexuais. As estratégias utilizadas são: educação, formação, aconselhamentos e campanhas. Os adolescentes devem ter um bom nível de conhecimento sobre as vias de transmissão e as formas de reduzir o risco de contrair o HIV, no entanto, deve haver o uso consistente do preservativo.
CONCLUSÃO: Os jovens são beneficiados pelos projetos sobre educação sexual e prevenção de HIV/AIDS. Programa Nacional para a prevenção e controle, que possui uma participação de componentes e orientador educacional tributados a diferentes estratégias educacionais. Verifica-se que, apesar de seu alto nível de conhecimento sobre HIV/AIDS, estes jovens não aderem o uso sistemático do preservativo. Propõe-se que nas atividades de formação e de educação reforçam as técnicas de reflexão e análise, considerando a sensibilidade dos adolescentes para a opinião de seus pares e sua influência no comportamento.
PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/AIDS, Jovens.

[34] Acadêmico do curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-Ce)
[35] Professora do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-Ce)

ÁNALISE DO CONSUMO DE TABACO ENTRE OS ALUNOS DA FACULDADE DE ENSINO E CULTURA DO CEARÁ-FAECE EM FORTALEZA-CE

Antônia Maura Alves; Maria Dayane Rodrigues[36]
Rosilaine Gomes dos Santos Paixão[37]

INTRODUÇÃO: O tabagismo é responsável por altos índices de mortalidade mundial, sendo considerada a principal causa de morte evitável no mundo. Grande parte dos fumantes adultos atuais declara ter iniciado o consumo do cigarro precocemente.
OBJETIVO: Identificar a prevalência do consumo de tabaco entre alunos de graduação da FAECE.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na Faculdade FAECE, entre os meses de Outubro a Novembro de 2012. A população do estudo foram os acadêmicos dos cursos de graduação. Para a coleta de dados foram aplicados 200 questionários contendo questões objetivas.
RESULTADO: Observa-se que 40% dos alunos questionados relataram nunca terem experimentado cigarro, 80% consumiram numa faixa etária de 12 – 18 anos de idade. Dos que experimentaram o tabaco, cerca de 50% foram influenciados por amigos, 40% não tem hábito de fumar, 9% fumam em festas, 60% afirmaram fumar diariamente, 95% consomem cigarros pela a marca. Para 72% dos participantes as campanhas do governo não os incentiva a parar de fumar**.**
DISCUSSÃO: Pesquisadores têm demonstrado que a prevalências de tabagismo ainda é maior entre o sexo masculino passando de 19% em 2012. Já em mulheres o índice caiu de 12% para 9% no mesmo período. Estudos apresentaram a prevalência de tabagismo entre estudantes de cursos da área de saúde são maiores aos resultados encontrados entre alunos de outros cursos superiores. Nessa pesquisa com os acadêmicos da FAECE, entretanto, observou-se um equilíbrio neste contexto, uma vez que o índice de tabagismo é maior entre os homens.
CONCLUSÃO: Em suma que a maioria dos participantes possuem hábito de fumar. Aqueles que experimentaram, tiveram contato precoce, devido à influência dos amigos e por iniciativa própria, mesmo com o conhecimento sobre os malefícios do consumo do tabaco. Tais resultados demonstram a necessidade de campanhas educativas dos governantes, entidades, empresas, desenvolverem projetos antitabagistas, a fim de promover a saúde e não a doença.
PALAVRAS-CHAES: Acadêmico. Hábitos de vida. Tabagismo.

[36] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)
[37] Professor Adjunto I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)

AS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA NEUROCISTICERCOSE.

Obadias dos santos Araújo[38]
Rosilaine Santos Paixão[39]

INTRODUÇÃO: A cisticercose humana é resultado da instalação do cisticerco (forma larvar do parasito) da *Taenia solium* e *Taenia saginata* nos diversos tecidos desse hospedeiro. Quando esse cestóide se apresenta no Sistema Nervoso Central(SNC) é denominada: Neurocisticercose, trazendo assim uma variedade de alterações fisiológicas e funcionais ao indivíduo, provenientes da atuação do organismo frente a esse corpo estranho. É um sério problema em regiões de baixo poder socioeconômico, facilitado pela má educação em saúde, precários saneamento básico e medidas de prevenção à infecção, bem como a má inspeção de carne provinda de suínos e bovinos, um dos vetores de transmissão ao ser humano.

OBJETIVOS: Mostrar os sinais e sintomas presentes em pacientes com esse estado patológico, as formas de infecção, desenvolvimento do parasito e tratamentos possíveis de acordo com o grau de disfunção.

METODOLOGIA: O presente trabalho foi desenvolvido mediante a um estudo descritivo embasado numa revisão literária em livros e artigos que abordam sobre o assunto em questão.

RESULTADOS: Inúmeros sinais e sintomas neurológicos podem ser notados nesse tipo de paciente, alguns de bom prognóstico, se tratado precocemente, outros graves como epilepsia crônica, hidrocefalia e pseudo-tumores, cabe a equipe de profissionais de cada nível de atenção a saúde desempenhar seu papel para sucesso em tratamento e convalescença do mesmo.

DISCUSSÕES: Os distúrbios podem ser diversos, dependendo da área de instalação do parasito, idade do indivíduo e idade/tamanho da larva encistada, necessitando assim variadas formas de tratamento, relativos à situação em que o hospedeiro se encontra ,fato que vem sendo cada vez mais estudado na área de parasitologia e patologia mundialmente. Os estudos e pesquisas feitas em relação a essa situação endêmica em alguns países da America Latina, Ásia e África, demonstram o risco que trazem ao ser humano.

CONCLUSÃO: Conclui-se que essa doença é um sério problema para a saúde pública, sendo necessária uma atenção maior às formas de profilaxia e um maior cuidado no diagnostico, já que as consequências são sérias, necessitando de vários níveis de atenção à saúde para tratamento do individuo acometido, logo a fisioterapia tem importante papel em relação a esses pacientes em todos esses níveis, necessitando assim estar bem informada sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocisticercose. *Taenia solium. Taenia saginata.* Cisticerco. Sistema Nervoso Central.

[38] Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)
[39] Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-Ce)

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A DIABÉTICOS E HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Francisca Amanda Martins Couto; Maria Girlane Ribeiro Nobre; Natalia Santos de Almeida; Suzelene Chagas Marinho[40]
Raquel Silveira Mendes[41]
Adman Camara Soares Lima[42]

INTRODUÇÂO: Diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos (BRASIL, 2006). A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (SBC, 2010). A Clínica Escola é destinada à prática de ensino aprendizagem dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, prestando atendimento a comunidade.
OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de enfermagem no atendimento a pacientes hipertensos e diabéticos.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência, realizado no período de agosto de 2013, baseado no convívio das consultas de enfermagem a pacientes hipertensos e diabéticos atendidos na Clínica Escola.
RESULTADOS: Pode se observar a importância dos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de doenças crônicas na construção de uma assistência integrada e humanizada. Durante as consultas de enfermagem foram realizadas educação em saúde, orientações quanto a alimentação saudável, importância da prática de exercícios físicos, verificação de sinais vitais, peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), glicemia capilar, ausculta cardíaca e pulmonar, além de teste de sensibilidade aos portadores de DM.
CONCLUSÃO: O presente trabalho proporcionou aos acadêmicos a compreensão e a relevância da sistematização da assistência de enfermagem durante a realização da consulta de enfermagem aos pacientes hipertensos e diabéticos.
PALAVRAS CHAVES: Cuidados de Enfermagem, Atenção Básica, Doença Crônica.

[40] Acadêmico do 8º Semestre da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza – CE)
[41] Professora Supervisora de Estágio, Especialista em Saúde Pública
[42] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

ATENÇÃO PARA O AUTO CUIDADO COM O PÉ DIABÉTICO. O AUTO CUIDADO É A CHAVE DA PREVENÇÃO.

Alexandra Ferreira da Silva; Ellyne Queiroz de Lima; João Paulo da Silva França[43]
Adman Câmara Soares Lima[44]

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar é um subsídio de intervenção no processo saúde-doença de indivíduos ou no planejamento de ações visando a promoção da saúde coletiva.
OBJETIVO: Tem por objetivo relatar o encontro com a realidade de um sujeito portador de ulcera plantar.
METODOLOGIA: Relato de caso de paciente diabético ocorrido durante o mês de setembro de 2013, na cidade de Fortaleza.
RESULTADOS: A partir da experiência vivida nas visitas domiciliares com o individuo portador de ulcera venosa, foi possível concluir que a assistência necessita, principalmente, estar permeada nos princípios da integralidade e resolutividade que norteiam os serviços de saúde do nosso país.
DISCUSSÃO: A educação em saúde possibilita capacitação e ações transformadoras que favorecem mudança de pensamentos.
CONCLUSÃO: Foi possível concluir que a presença da equipe de acadêmicos repercutiu diretamente na atenção do paciente à sua saúde.
PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem; assistência em saúde; ulcera.

[43] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[44] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM FRATURA DE TÍBIA EM ESTÁGIO CRÔNICO

Nágela Cristina Cordeiro; Lilian de Oliveira Mesquita; Antônia Marta de Brito Silva[45]
Giovanni Lopes Evangelista[46]
Debora Teles Carvalho da Silva[47]

INTRODUÇÃO: A fratura é toda solução de descontinuidade do tecido ósseo. A tíbia é um osso longo, considerado o segundo maior osso do corpo e suporta grande carga. Está localizada na parte antero-medial da perna e articula-se com o fêmur, a fíbula e o tálus. A fisioterapia nesse estudo clinico foi realizada com ênfase na cinesioterapia.
OBJETIVO: Descrever o tratamento fisioterápico em um paciente com fratura de tíbia em estágio crônico.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa. A amostra foi constituída por um paciente da Clínica Escola da FAECE. Paciente L.E.S, 50 anos, sexo masculino, teve fratura cominutiva da tíbia esquerda em acidente de moto em 2006, no período de internação realizou oito cirurgias dentre elas: a aplicação de enxertos, limpeza cirúrgica e colocação de fixador externo. Na fisioterapia foram realizados exercícios de cinesioterapia como: exercícios resistidos, isométricos e isotônicos, alongamentos passivos e ativos, mobilizações articulares, exercícios de fortalecimento muscular, liberação miofascial, terapia manual e aplicação de técnicas de Kabat.
RESULTADOS: Observou-se uma considerável melhora na funcionalidade do membro, com um visível aumento de 10º na amplitude de movimento do MIE, aumento da força muscular que no início do tratamento era de 4 graus e hoje encontra-se em 5 graus na escala de OXFORD, melhora na mobilidade articular e na deambulação sem auxílio da muleta.
DISCUSSÃO: Observa-se na literatura que para tratamento de lesões em estágio crônico faz-se necessário realizar exercícios isométricos em múltiplos ângulos, exercícios dinâmicos resistidos dentro da amplitude disponível, alongamentos e técnicas manuais como: mobilização articular, massagem miofascial, técnicas de inibição neuromuscular. Pode constatar-se que o tratamento aplicado está sendo realizado dentro da literatura indicada.
CONCLUSÃO: Conclui-se que os exercícios de cinesioterapia são fundamentais para pacientes com fratura de tíbia em estágio crônico, adotando sempre o cuidado, para que os exercícios seja aplicados da forma correta, e assim desenvolvam resultados satisfatórios.
PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Fraturas da tíbia. Cinesiologia aplicada.

[45] Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[46] Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[47] Fisioterapeuta, Supervisora da Clínica Escola da FAECE (Fortaleza CE)

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE QUERVAIN: UM ESTUDO DE CASO.

Jéssica Pereira Sales[48]
Rosilaine Gomes dos Santos Paixão; Carlos André Moura Arruda[49]

INTRODUÇÃO: Consiste na constrição dolorosa da bainha comum dos tendões do abdutor longo e extensor curto do polegar no punho (1º túnel dorsal do carpo). Suas causas podem ser de origem ocupacional ou não ocupacional.
OBJETIVO: Demonstrar a eficácia da fisioterapia no tratamento de pacientes com a Síndrome de Quervain.
METODOLOGIA: Participou deste estudo de caso uma paciente do sexo feminino, 24 anos, diagnosticada com a Síndrome, devidamente acompanhada pela Clínica Escola da FAECE. Chegada recentemente à clínica recebe atendimento fisioterápico duas vezes por semana, cujo tratamento inicial inclui para retirada da dor, aplicação de US F 0.4 por 5 minutos e técnicas de liberação miofascial para liberação da musculatura envolvida, liberação neural (C7 e C8), alongamentos e exercícios resistidos, para ganho de resistência e força.
RESULTADOS: Com apenas dois atendimentos paciente relatou uma diminuição do quadro álgico que está sendo relacionada com a escala de dor, que passou de 10 para 8. Apresentou ganho de força da articulação do punho, mão e dedos (polegar) com ajuda de exercícios resistidos e alongamentos diários.
DISCUSSÃO: A terapia manual junto com liberações neurais, que atuam nas atividades simpáticas e parassimpáticas modulando a dor, a inflamação e processos irritativos que levam à manifestação de disfunções musculoesqueléticas. O comprometimento mecânico e fisiológico do sistema nervoso causará disfunções do próprio sistema nervoso e consequentemente de estruturas musculoesqueléticas inervadas por ele, causando dor que pode ser descrita de diferentes formas como: Dormência, formigamento, choque, fraqueza, diminuição da sensibilidade; sendo sempre descrita no trajeto do nervo. Esta técnica vai promovendo ao paciente uma recuperação da função normal do nervo e das estruturas comprometidas por ele, melhorando a dor e o desconforto do paciente.
CONCLUSÃO: A atuação da fisioterapia e seus recursos de técnicas de liberação miofascial e equipamentos eletrotermoterápicos são eficazes para este tipo de síndrome, trazendo ao paciente e ao terapeuta uma resposta positiva para o tratamento.
PALAVRAS-CHAVE: Terapia por estimulação elétrica, Doença de Quervain, Fisioterapia, Inibição neural.

[48] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura Do Ceará – FAECE (Fortaleza CE) jessicapereirasales@hotmail.com;
[49] Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE ENTORSE DO TORNOZELO

NASCIMENTO, Francilene Vitorino; PONCIANO, Thalita Lima; OLIVEIRA, Maria Thamires[50]
DA SILVA,Débora Teles Carvalho[51]
EVANGELISTA,Giovanni Lopes[52]

INTRODUÇÃO: A entorse do tornozelo é comum em traumas em inversão do pé. Sendo uma lesão causada pelo estiramento ou ruptura de um ou mais ligamentos da articulação do tornozelo. O complexo ligamentar lateral articular do tornozelo é composto por três ligamentos, talofibular, calcâneofibular e o fibolotalar. O ligamento que se lesiona com maior frequência é o fibolotalar anterior, nas entorses mais graves sempre está afetado. O mecanismo de produção da lesão ligamentar é no momento do impacto do pé, quando o pé está em flexão plantar e supinado, ou seja, quando o pé está para fora provocando uma instabilidade óssea do tornozelo.
OBJETIVO: Avaliar a eficácia do tratamento fisioterapêutico após a entorse do tornozelo.
MÉTODO: Estudo do tipo relato de caso com abordagem descritiva e exploratória de caráter quantitativo realizado em uma Clínica Escola de Fisioterapia, de uma instituição de ensino Superior, no mês de Setembro de 2013. No total foram realizados 08 atendimentos, utilizando crioterapia para amenizar o edema local, terapia manual para mobilização de artelhos e termofotoeletroterapia para retirar a dor. A pesquisa foi realizada em paciente do gênero feminino, 62 anos, com o diagnóstico de entorse de tornozelo. Na avaliação inicial foram observados edema, bloqueio articular do tornozelo para dorso flexão, flexão plantar, inversão e eversão. O protocolo de tratamento foi realizado com aplicações de bolsas de gelo, infravermelho, ultrassom e mobilizações passivas.
RESULTADOS: Na reavaliação, realizada após o quinto atendimento, foi identificada melhora no quadro álgico, do bloqueio articular dos movimentos referidos anteriormente e diminuição do edema.
CONSIDERAÇÕES FINAIS: A fisioterapia mostrou – se eficaz na recuperação funcional do quadro álgico durante a reabilitação de entorse do tornozelo devido às melhorias observadas e relatadas pelo paciente.
PALAVRA CHAVE: Entorse, Tornozelo, Fisioterapia.

[50] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (FORTALEZA-CE)
[51] Supervisora da Clinica Escola da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (FORTALEZA-CE)
[52] Professor da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (FORTALEZA –CE)

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: PROPAGAÇÃO DE CASO

Hérica Silva de Oliveira Rocha[53]
Carlos André Moura Arruda; Rosilaine Gomes dos Santos[54]

INTRODUÇÃO: A Paralisia Facial Periférica ou paralisia de Bell refere-se ao acometimento ou compressão do VII par de nervos cranianos, sendo descrita por Charles Bell em 1821, como idiopática. Essa neuropatia detém a reposta nervosa completa ou parcial da mímica facial, afetando sua mobilidade de forma unilateral, porém fatores de risco intrínsecos ou extrínsecos possam desencadear a paralisia.
OBJETIVO: Descrever as técnicas e os recursos terapêuticos utilizados para o tratamento da paralisia facial periférica e ressaltar os benefícios da atuação precoce da fisioterapia.
METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa realizado na Clínica Escola FAECE, com aplicação de testes neurológicos específicos e de informações obtidas através de uma coleta de dados realizados com a participação da paciente M.L.F., 63 anos, tabagista e sedentária, apresentando diagnóstico clínico de paralisia facial, tendo como complementação referencial teórico bibliográfico e artigos científicos.
RESULTADOS: Foram realizados 10 atendimentos com duração de 50 minutos, duas vezes na semana, utilizando os seguintes recursos terapêuticos: massoterapia, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, com a técnica de estiramento rápido e crio estimulação. A fisioterapia demonstrou-se eficiente com a reversão total do quadro de paralisia, no qual se observou: recuperação da sensibilidade, fortalecimento muscular, redução das sincinesias e da assimetria da face, com isso, pode-se evidenciar resultados satisfatórios com a terapêutica aplicada.
DISCUSSÃO: A crioterapia proporciona relaxamento neuromuscular ao estímulo e um maior fluxo sanguíneo; Alguns profissionais acreditam que a massoterapia e a eletroestimulação promove redução de edema no local do trajeto do nervo e favorece o fortalecimento da musculatura facial. Alguns autores denotam que a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva resulta na maior ativação do nervo facial mediante a rápida resposta motora.
CONCLUSÃO: Na propagação do caso clínico de paralisia facial periférica comprovou-se que atuação imediata da fisioterapia nos primeiros dias da manifestação da doença corroborou em rápida recuperação da paciente, mas compete ressaltar maior importância tanto na intervenção precoce dos recursos fisioterápicos como nas orientações dos exercícios proposto ao paciente.
PALAVRAS CHAVE: Paralisia facial. Nervo facial. Fatores de risco. Fisioterapia.

[53] Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE) – E-mail: hérica78@live.com
[54] Professores do Curso de Fisioterapia.da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PARA CORREÇÃO POSTURAL EM PACIENTES PORTADORES DE LOMBALGIA: UM ESTUDO DE CASO

Ana Claudia Vasconcelos Cunha[55]
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André Moura Arruda[56]

INTRODUÇÃO:A lombalgia pode ser definida como um processo doloroso da coluna lombar, sobrepujada apenas pela cefaleia, dentre os processos dolorosos que mais afetam o homem. O desgaste sofrido pelo corpo, devido às atividades da vida diária, pode ser agravado por posturas inadequadas, pois desvio na postura anatômica tensiona tecidos moles e sobrecarregam estruturas esqueléticas.
OBJETIVO: Mostrar a atuação da Fisioterapia, usando como recursos a cinesioterapia, a mecanoterapia e exercícios respiratórios para alinhar respiração com adequação postural.
METODOLOGIA: O presente estudo foi realizado com o tratamento do paciente M.V.F.N, 24 anos, sexo masculino, policial militar, que relata dores nas costas, estando afastado de suas atividades laborais e procurou atendimento na Clínica Escola da Faculdade. Sendo complementa da por pesquisas bibliográficas em sites como Scielo, Bireme, Biblioteca Virtual de Saúde, bem como pesquisas em Revistas e Periódicos de Ciências Médicas e Biológicas.
RESULTADOS:O paciente demonstra melhora com o tratamento adotado, pois já consegue realizar todas as suas atividades sem sobrecarregar a coluna vertebral. O mesmo também já modificou hábitos posturais incorretos para dormir, dirigir e sentar-se ao computador, assim, como também é possível identificar que houve um ganho na amplitude de movimento e no grau de força muscular, permanecendo em 5 (cinco) segundo tabela de Oxford, para todos os movimentos da coluna vertebral, no entanto sem queixas de dores.
DISCUSSÃO: Os desvios posturais mais comuns ocorrem devido a diversos fatores, dentre eles: os maus hábitos, o sedentarismo, sendo este classificado como um problema característico da vida moderna. Outros fatores também podem influenciar os maus hábitos posturais, como comprimento e capacidade de desempenho muscular, resistência, mobilidade articular, deficiências anatômicas, características antropométricas, fatores emocionais e ambientais, idade e intervenção precoce.
CONCLUSÃO: A identificação precoce dos desvios posturais evitaria a compressão de estruturas importantes do corpo humano e deveria ser feita antes que o problema já estivesse instalado, cabendo ao fisioterapeuta trabalhar no sentido da promoção e prevenção de doenças osteo-articulares importantes.
PALAVRAS-CHAVE: Dor lombar. Postura. Prevenção. Fisioterapia.

[55] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE) enfa_claudia@yahoo.com.br
[56] Professores do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE ENTEROPARASITOS NA APRENDIZAGEM ESCOLAR EM COMUNIDADE COM CARÊNCIA SOCIOECONÔMICA DO BAIRRO SAPIRANGA, FORTALEZA-CE.

Graciele do Carmo; Rafaela Freitas; Anne Aline; Amanda Lima; Fábio[57]
Adelita Duanra Medeiros do Monte Arnaud[58]

INTRODUÇÃO: O enteroparasitismo associado às más condições sanitárias é reportado por compreender uma união produzida a partir da realidade socioeconômica em uma dada comunidade menos favorecida (ANDREAZZI et al., 2007). Estes dados são congruentes a OMS (Organização Mundial de Saúde), segundo a mesma os parasitos intestinais constituem grave problema de saúde pública, principalmente na região do Nordeste do Brasil que, apesar de alguns avanços nas últimas décadas, continua a apresentar elevados índices de mortalidade por enteroparasitoses que causam doenças diarréicas, sobretudo entre indivíduos menores de cinco anos (FREESEDE-CARVALHO; ACIOLI, 1997; FONTBONNE et al., 2001; RADAR SOCIAL, 2006). No tocante ao desenvolvimento escolar a ocorrência de parasitoses intestinais consiste em um fator agravante da dificuldade no aprendizado por ocasionar uma diminuição na absorção de nutrientes tais como: proteína, lipídios, vitamina A e B12, ferro, ácido fólico e zinco. Diante de todos esses dados o presente trabalho buscará avaliar possíveis infecções parasitárias e o impacto desta nos processos educativos escolares dos alunos da Educação Infantil que se encontra em regime de semi internato no INSTITUTO MELVIN EDWARD HUBER.

OBJETIVO: buscar detectar possíveis infecções por protozoários e helmintos nas crianças do Instituto Melvin Edward Huber, escola para crianças com graves necessidades socioeconomicas, e avaliar a relação que esta intervenção terá sobre os processos educativos enfrentados por esses alunos.

METODOLOGIA: Estudo descritivo e qualitativo de 110 alunos do INSTITUTO MELVIN EDWARD HUBER que tiverem o termo de consentimento e assentimento assinados; CNPJ 13285292/0001-0, localizada Rua Eliseu Oriá, 891 Sapiranga. Uma vez por semana serão realizadas as coletas de fezes no período da manhã. As fezes serão submetidas aos seguintes exames: Macroscópico, Direto, Faust e Wills. Os resultados serão carimbados pelo coordenador do projeto e entregues na próxima coleta. Palestras serão realizadas de acordo com a necessidade da comunidade escolar.

RESULTADO ESPERADO: Detectar e identificar possíveis agentes parasitológicos presente na comunidade estudada e correlacioná-los com as condições socioeconomicas.

PALAVRAS-CHAVES: Enteroparasitoses, realidade socioeconômica, aprendizagem e saúde pública.

[57] Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)
[58] Professora Adjunta I do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

CÂNCER DE BEXIGA.

Eslane Costa do Nascimento; Francisca Eliane Pereira; Francisco Narcísio Pereira Bernardo; Arilene Costa da Rocha[59]
Rosilaine G Santos Paixão[60]

INTRODUÇÃO: O câncer representa atualmente a segunda causa de morte no mundo, sendo câncer de bexiga o 4º tumor de maior incidência nos homens e 9º tumor de maior incidência nas mulheres. O câncer de bexiga é uma neoplasia, acometendo o epitélio que reveste a bexiga, ou seja, as células sofrem alterações morfológicas comprometendo o funcionamento do sistema urinário. Existem três tipos de câncer de bexiga, são: *Carcinoma de células de transição*- começa nas células do tecido mais interno da bexiga. *Carcinoma de células escamosas*-afetam as células delgadas e planas que podem surgir na bexiga depois de infecção prolongada. *Adenocarcinoma*- inicia nas células de secreção, que se formar na bexiga depois de um longo tempo de inflamação.
OBJETIVO: Oferecer informação sucinta sobre o câncer de bexiga e sua complexidade.
METODOLOGIA: Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa por meio da internet no site oficial do INCA e livros especializados que abordam as diretrizes e a epidemiologia do câncer.
RESULTADOS:A exposição do individuo com oscarcinógenos resultam na maioria dos cânceres de bexiga, pois trabalhadores de indústria de metal, de borracha e tintas estão suscetível á desenvolver tumores de bexiga no local de trabalho, além do tabagismo e inflamações e infecções crônicas. A incidência aumenta com a idade e apesar do crescimento da doença, o índice de mortalidade é baixo devido o diagnostico eficaz.
DISCUSSÃO: O crescimento do Câncer de bexiga estar na vulnerabilidade do indivíduo dos fatores de risco carcinógenos, ou seja, condições de trabalho, nutrição, moradia, hábitos, costumes. Por tal motivo, hoje o câncer é um problema de saúde pública. Estudos relatam que a prevenção de algumas infecções evitaria 26 % dos casos de câncer em geral, sendo assim, a promoção e a prevenção evitaria o elevado índice da doença.
CONCLUSÃO: É um carcinoma agressivo, que começa nas células de transição espalhando-se através do revestimento da bexiga, invadindo a parede muscular e propagando-se até os órgãos próximos ou gânglios linfáticos, ocasionando então a metástase.
PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Sistema urinário. Células. Bexiga.

[59] Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE
[60] Professora da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

CUIDADOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO

Adriely Cabral Castelo; Ana Paula Silveira Mariano; Andreia Lara Almeida Silva;
Magna Roberta Bastos Santos; Ysadora Nágela Moreira Sousa[61]
Rosilaine G. Santos Paixão[62]

INTRODUÇÃO: O Choque Hipovolemico é uma manifestação clínica, caracterizada pela perda de grandes volumes circulante efetivo, como por exemplo, o sangue, plasma ou de eletrólitos ocasionando desequilíbrio entre a oferta e consumo de oxigênio para os tecidos. A hipovolemia é uma das causas mais comuns de choque.
OBJETIVO: Abordar os procedimentos de enfermagem de tratamento para o choque hipovolêmico.
METODOLOGIA: Realizado pesquisa em Revistas Eletrônicas, em artigos científicos e livros do acervo da biblioteca da FAECE.
RESULTADOS: Cabe a enfermagem avaliar a causa do choque e orientar sua equipe para efetuar de forma sistêmica, controlar rigorosamente a pressão arterial (PA), administrar drogas vasoativas quando a reposição do volume não responda no paciente, preparar o paciente para cirurgia em caso de hemorragia persistente.
DISCUSSÃO: Trata-se de uma situação de emergência, de extrema gravidade, que requer da equipe de atendimento de urgência e emergência total controle da situação, agilidade e eficiência no atendimento.
CONCLUSÃO: Pode-se constatar a eficácia dos tratamentos propostos pela literatura, no qual o profissional de saúde tem livre acesso para aprimorar e qualificar seus conhecimentos e desempenhar de forma exemplar as atribuições que lhe forem atribuídas.
PALAVRAS-CHAVE: Choque. Hipovolemia. Cuidados de Enfermagem.

[61] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[62] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)prof.rosisantos.faece@gmail.com

CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS À PERICARDITE AGUDA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Ana Karoline Xavier da Silva; Elainy Karen Rios Sousa; Jéssica Valesca de Lima; Madna Avelino da Silva; Marcielma de Souza Oliveira; Rafaella Dandara Nunes de Oliveira[63]
Rosilaine G. Santos Paixão[64]

INTRODUÇÃO: O processo patológico clínico mais comum que envolve o pericárdio consiste na pericardite aguda. A pericardite aguda é uma inflamação do pericárdio habitualmente secundária a uma variedade de cardiopatias, distúrbios torácicos ou sistêmicos ou metástases de neoplasias que surgem em sítios remotos. As manifestações clínicas mais comuns da pericardite caracterizam-se por dor torácica, febre, atrito pleural e alterações eletrocardiográficas (ECG). Em geral sua incidência é mais comum em homens do que nas mulheres e nos adultos em comparação as crianças.
OBJETIVO: Descrever as intervenções de enfermagem aos pacientes portadores de pericardite aguda.
METODOLOGIA: O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, com enfoque na pericardite aguda. As informações que constituem o trabalho foram coletadas entre agosto e outubro de 2013. Foram analisadas de forma critica quanto a sua relevância para os cuidados de enfermagem.
RESULTADOS: Os cuidados de enfermagem aos pacientes com pericardite aguda voltam-se principalmente ao alívio da dor. Sendo de grande importância a tranquilização e orientação sobre seu estado de saúde, esclarecendo dúvidas e o apoiando psicologicamente. O enfermeiro deve restringir a atividade até que a dor e a febre sofram resolução. Sempre monitorando para possíveis complicações como Insuficiência cardíaca e Tamponamento cardíaco.
DISCUSSÃO: Durante as consultas bibliográficas prevaleceram os sinais/ sintomas e os cuidados com o paciente portador de pericardite aguda. Dessa forma os estudantes lembraram o quanto é importante avaliar o paciente de forma holística com foco nas manifestações clínicas e o apoio psicológico. Evidencia-se que é indispensável à percepção do enfermeiro perante a avaliação com base na utilização dos métodos propedêuticos. Dentro desse contexto destacamos que o processo do cuidar independentemente da patologia engloba uma estreita relação entre enfermeiro-paciente-família.
CONCLUSÃO: Concluímos que os cuidados de enfermagem aos pacientes com pericardite voltam-se principalmente aos alívios dos sintomas, atentando para a detecção de possíveis complicações. Sendo de suma importância a produção de mais trabalhos voltados à atenção da enfermagem aos pacientes com pericardite.
PALAVRAS-CHAVE: Pericardite. Atrito pleural. Dor torácica. Cardiopatias. Enfermagem.

[63] Acadêmico de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[64] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

DERMOMICROPIGMENTAÇÃO DO COMPLEXO ARÉOLOMAMILAR NO RESGATE DA AUTOESTIMAEM MULHERES MASTECTOMIZADAS

Abigail Mota Braga[65]
Érika Augusta Batista Lopes[66]

INTRODUÇÃO: A mutilação da mama, um órgão característico da feminilidade, resulta na alteração negativa da imagem corporal, representando uma limitação estética e funcional. Essas alterações podem ocasionar na mulher sentimentos de vergonha, de inadequação e culpa. Reconstruir a mama pode representar a preservação da autoimagem da mulher, melhor qualidade de vida, e, portanto, um processo de reabilitação menos traumático. Inúmeros recursos de cirurgia plástica estão à disposição para amenizar os sentimentos pela alteração física provocada pela mastectomia. A dermomicropigmentação do complexo aréolomamilarconsiste na aplicação intradermicas de pigmentos a base de dióxido de titânio e óxido férrico, devolvendo cor a esta estruturar.É um procedimento seguro, rápido e com bons resultados na finalização da reconstrução mamária.

OBJETIVO: Demonstrar a importância da dermomicropigmentação do complexo aréolo mamilarno resgate da autoestima.

METODOLOGIA: O estudo foi documental e descritivo em ficha de anamnese, realizado em um estúdio de dermomicropigmentação no município de Fortaleza.

RESULTADO: Os resultados obtidos foram em decorrência da restauração da imagem da mama em harmonia com a mama contralateral. As mulheres relatavam angústia ao não se reconhecer no espelho, diminuição da autoestima, com aspectos negativos para sua autoimagem. Houve também,falas de mudança de comportamento nos relacionamentos conjugais e receio de expor seu corpo em novos relacionamentos.

DISCUSSÃO: Os benefícios psicossociais da dermomicropigmentação foram constatados pela reversão dos relatos acima descritos, no tocante a aceitação do próprio corpo. Desta forma não basta somente a aparência de normalidade na visão dos outros e sim a reconstrução da imagem na percepção pessoal do eu de cada mulher.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o estado de saúde, vai além da ausência de doenças, ou da observação sintomáticas ou fisiológicas, tendo proporções mais amplas abrangendo aspectos biopsicossociais que interferem na saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Mastectomia, Autoestima, Aréolo.

[65] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará -FAECE – (Fortaleza CE) abigailbraga@hotmail.com;
[66] Professora do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará -FAECE – (Fortaleza CE)erika_ablopes@yahoo.com.br

DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

COSTA, F. R. S.; FRANÇA, J. P. S.; NOBRE, M. G. R.; ALMEIDA, N. S.; OLIVEIRA, P. H. L.; FERREIRA, S. M.; MARINHO, S. C.[67]
BARBOSA, S. M.[68]

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos o Brasil passou a sofre inúmeras modificações, políticas, sociais e econômicas que foi determinante para as mudanças no perfil demográfico da população. Com a redução das doenças infecto-parasitárias ocorreram algumas mudanças epidemiológicas como o aumento da incidência da morbi-mortalidade para doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o diabetes (GRILLO; GORINI, 2007). O Diabetes trata-se de um distúrbio endócrino que consiste de um defeito de secreção e/ou ação da insulina produzida pelo pâncreas (OKOSHI et al., 2007). Tendo em vista o caráter crônico e incapacitante do diabetes, é de grande importância e urgência que se programem ações básicas de diagnóstico e controle (BRASIL, 2001). Observando-se os hábitos alimentares de universitários de uma determinada instituição de ensino superior privada, surgiu o seguinte questionamento: Qual o nível de glicose nestes estudantes.

OBJETIVO: Realizar o teste de glicemia capilar em estudantes universitários, promover educação em saúde a cerca dos cuidados do diabetes e relatar a experiência dos autores sobre a atividade desenvolvida.

METODOLOGIA: Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, a partir da Prática de atividades educativas em grupo voltado para estudantes universitários a cerca da Diabetes.

RESULTADOS: A educação em saúde voltada para o diabetes mellitus ficou na responsabilidade de 7 acadêmicos, onde foi realizado 35 exames de glicemia capilar, sendo 9 universitários e 26 universitárias onde não observou-se nenhuma alteração glicêmica.

CONCLUSÃO: Essa atividade Possibilitou que os alunos envolvidos tivessem uma maior proximidade com os outros colegas universitários, podendo aplicar proposta de promoção e prevenção à saúde.

[67] Acadêmicos do 7º Semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará.
[68] Mestre. Profª Adjunto I da Faculdade e Cultura do Ceará. Doutoranda da UFC.

DOENÇA CELÍACA: ASPECTOS CLÍNICOS, NUTRICIONAIS E QUALIDADE DE VIDA.

Ana Paula Rodrigues Sérgio; Antonio Daniel Pimenta da Silva; Elisa Lopes de Oliveira Carvalho; José Nilson dos Santos; Mariana Barroso Pereira[69]
Rosilaine Gomes dos Santos Paixão[70]

INTRODUÇÃO:A doença celíaca é uma enteropatia autoimune que afeta o intestino delgado de crianças e adultos geneticamente predispostos; também conhecida como espru celíaco, esprunão-tropical ou enteropatia sensível ao glúten.
OBJETIVO: Esclarecer o efeito da doença celíaca no nosso organismo, enumerando os principais sintomas, métodos de diagnósticos, bem como informar os principais alimentos quem contem glúten e como é feito o tratamento, buscando assim atentar as pessoas ao diagnóstico mais rápido e melhorar a qualidade de vida dos portadores desta doença autoimune.
METODOLOGIA: Coleta de informações através de pesquisas em artigos científicos nos banco de dados Medline e Scielo, bem como no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.
RESULTADOS: A Doença Celíaca apresenta-se na infância tipicamente entre os 6 e os 24 meses, quando são inseridos os cereais na dieta, com instalação gradual dos sintomas como diarreia, anorexia, atraso no desenvolvimento. Nas crianças mais velhas e adolescentes pode ser pautada por atraso no desenvolvimento estato-ponderal e pubertário, anemias recorrentes e diarreia. Nos adultos passou-se a reconhecer um vasto leque de manifestações clínicas que pode ser desencadeado, por infecções, gravidez ou intervenções cirúrgicas que podem causar diarreia que podem ser um alerta para o diagnóstico. A aplicação da dieta sem glúten é a única terapia eficaz da Doença Celíaca não complicada conduzindo, em regra, a melhoria sintomática em algumas semanas.
DISCUSSÃO:A doença celíaca, apesar de ser a intolerância alimentar mais comum no mundo é difícil de ser diagnosticada.Os celíacos passam às vezes décadas para terem um diagnóstico exato, talvez por seus sintomas se confundirem com sintomas de outras doenças mais comuns, até mesmo antagônicos (diarreia e prisão de ventre, emagrecimento e obesidade) e em muitos casos a doença pode ser até assintomática.Seguindo a dieta sem glúten os pacientes celíacos podem ter uma melhor qualidade de vida.
CONCLUSÃO:A doença celíaca é de origem genética, por este motivo sua frequência é maior em algumas populações, a ocorrência em familiares é maior do que na população geral. Diante disso, os familiares de pacientes celíacos devem sempre ser vistos com maior chance de terem a doença. Alguns pacientes podem ter a doença,

[69] Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza Ce)
[70] Professora do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza Ce).

praticamente sem manifestações clínicas que chamem a atenção para o diagnóstico. A dieta livre de glúten é a única forma de tratamento dos celíacos.
PALAVRAS-CHAVE: Doença Celíaca. Enteropatia. Glutén. Celíaco.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL INFANTIL

AníziaNajla Negreiros da Silva;Larissa Lucatelli; Samara Martins Ferreira[71]
Adman Câmara Soares Lima[72]

INTRODUÇÃO: O presente trabalho desenvolveu-se como uma proposta de fortalecimento da atenção a saúde bucal infantil priorizando a qualidade de vida saudável. Quando elaboramos este trabalho nossa intenção foi realizar a promoção da saúde às crianças e a partir da relação delas com os pais tentar conscientiza-los da eficácia dos bons hábitos de uma higiene oral. A escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas.
OBJETIVO: Relatar uma educação em saúde repassando o conhecimento a cerca da higiene oral em crianças de 5-7 anos.
METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem, uma educação em saúde realizada com 28 crianças de 5 a 7 anos da educação infantil de um projeto social de Fortaleza-CE, foi utilizado o método de ensino lúdico com a utilização de teatro de fantoches, apresentação de vídeos educativos e a realização da escovação.
RESULTADOS: Percebemos o interesse e curiosidade das crianças com relação aos novos aprendizados, ocorrendo assim entre elas à discussão do que foi demonstrado.
DISCUSSÃO: Acreditamos que foram construídas alunos do projeto e acadêmicos, concepções mais abrangentes de práticas educativas em saúde.
CONCLUSÃO: A escola é um espaço importante de informação em saúde, os professores e alunos tiveram interesse pelo tema. Os profissionais de enfermagem devem viabilizar o processo de capacitação dos professores que possuem um maior vínculo com os alunos promovendo uma melhoria na saúde bucal.
PALAVRAS-CHAVES: assistência odontológica para crianças; saúde bucal; educação em saúde; enfermagem.

[71] Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)
[72] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ALIMENTAÇÃO DA PUÉRPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Mônica Girão Brito; Larissa Batista da Costa; Mayara Queiros[73]
Adman Câmara S. Lima; Bruna Michelle[74]

RESUMO

Com este estudo, nos dispomos a relatar a experiência vivida por um grupo de alunas de enfermagem junto às puérperas no alojamento conjunto de um Hospital Público no municipal localizado na cidade de Fortaleza (CE), com o propósito no desenvolvimento de uma atividade educativa na alimentação da mulher no período puerperal. Trata-se de um estudo descritivo e para o desenvolvimento da atividade utilizamos o método participativo e técnicas de ensino. Durante o processo de aprendizagem ficou explícito a participação e o interesse das mães. O objetivo relata a experiência em contribuir na assimilação de hábitos saudáveis acerca do processo nutricional no período puerperal, favorecendo assim, momentos lúdicos na prestação da assistência de enfermagem e o processo dinamizador positivo da educação em saúde. Acreditamos que, ao ofertar uma atividade educativa, estamos cooperando para a conscientização na alimentação da puérpera, bem como a do recém-nascido, objetivando uma melhor qualidade de vida. Assim, utilizou-se de uma metodologia da pedagogia dialógica para observar o que as puérperas já sabem, quais dúvidas possuem e por ventura desmistificar alguns ranços sobre alimentação neste período. A atividade educativa que elaboramos foi desenvolvida em seis enfermarias, de seis leitos cada, do Alojamento Conjunto de um hospital público citado acima. Essa atividade teve como público alvo as puérperas que se encontravam internadas no hospital, sendo assim, um local apropriado para a prática da Educação em Saúde, Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças. A experiência foi importante tanto para o profissional da saúde quanto para o cliente, em que pudessem aprender e ampliar seus conhecimentos acerca dos elementos viáveis a uma alimentação saudável. Portanto, esses momentos além de favorecer o fortalecimento de laços entre o bebê e a mãe, garante ao profissional da enfermagem uma nova visão sobre o que as puérperas pensam sobre o cuidado na alimentação delas e do recém nascido respectivamente.

PALAVRAS-CHAVES: alojamento conjunto, alimentação da puérpera, educação em saúde

[73] Graduandos de Enfermagem do 8º Semestre – FAECE
[74] Professoras Mestres em Enfermagem na Instituição FAECE

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FRATURA DO OLÉCRANO

Marilanni Carneiro de Lima[75]
Rosiliane Gomes dos Santos; Carlos André Moura Arruda[76]

INTRODUÇÃO: O processo do olécrano é uma grande eminencia, que o torna vulnerável ao trauma direto ou indireto, tendo um bom processo de consolidação o tratamento fisioterápico eficaz para esse tipo de trauma é a cinesioterapia.
OBJETIVO: Identificar os efeitos da cinesioterapia no tratamento de fratura do olécrano.
METODOLOGIA: Foi realizado um estudo de caso com paciente do sexo feminino da Clínica Escola que sofreu lesão por PAF (projétil de arma de fogo) ocasionando fratura de olecrano, passou cerca de 20 dias imobilizada, a mesma buscou tratamento 2 meses após o trauma, com queixas de dores e dificuldade para extensão de cotovelo. No tratamento foi utilizado analgesia por pouco tempo, após alívios de dores foraminclusos com mais intensidade sessões de cinesioterapia, com halteres, exercícios ativos, usos de thera-band e isometria, tendo melhora significativa.
RESULTADOS: Foi observado logo na terceira sessão de fisioterapia, ganho de amplitude de movimento cerca de 5 º para extensão de cotovelo, suas dores também diminuíram, principalmente depois da cinesioterapia, tendo em vista que suas dores eram devido longo período que passou sem tratamento, e o medo de realizar movimentos funcionais do cotovelo. Após 12 sessões paciente teve alta, sem relato de dores e com a extensão de cotovelo normal: 180º. Está realizando suas atividades diárias sem dificuldade, por ser costureira, foram repassados orientações de alongamentos durante período de trabalho.
DISCUSSÃO: Segundo literatura a principal queixa de pacientes com esse tipo fratura são dores após período de imobilização e incapacidade de estender o cotovelo, no tratamento fisioterápico é importante exercícios de isometria, manter relaxar e isotônicos para ganho de flexão e extensão de cotovelo, tendo a cinesioterapia como principal recurso para uma rápida reabilitação, sendo citada como: "**O tratamento das doenças através do movimento"**, sendo parte da fisioterapia que utiliza o movimento provocado pela atividade muscular do paciente com uma finalidade precisamente terapêutica.
CONCLUSÃO: A cinesioterapiatem como benefícios no tratamento traumático ganho de amplitude de movimento e até mesmo melhora do quadro álgico de dores, que ocorrem devido período de imobilização.
PALAVRAS-CHAVE: Cinesioterapia, Isometria, fratura de olecrano.

[75] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza- CE) marilannilima@hotmail.com
[76] Professores do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensinoe Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza- CE)

ENTENDENDO A HIPERTENSÃO PULMONAR A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Filipe da Silva; José Eduardo Ribeiro; Ana Paula Rodrigues Sérgio; Ana Angélica Costa Nogueira; Pedro Mendes Júnior; Francisca Anacélia Ferreira da Costa; Cássia Elane Monteiro do Nascimento[77]
Carlos André Moura Arruda; Rosilaine Gomes dos Santos Paixão[78]

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Pulmonar (HP) é uma doença grave, progressiva, caracterizada pela elevação da pressão capilar pulmonar, comprometendo a atividade cardíaca. Apesar de dados mostrarem que a prevalência de HP é baixa, por exemplo, no Brasil, faz necessária uma atenção especial a essa enfermidade, visto que, seus efeitos são graves ao organismo, podendo levar ao óbito.
OBJETIVO: Entender o que é a HP a partir de suas causas, sintomas, diagnósticos e formas de tratamento.
METODOLOGIA:adotou-se a revisão integrativa realizada em algumas bases de dados conhecidas, como Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de buscas no site do Ministério da Saúde(BRASIL). Utilizando os descritores Hipertensão AND Pulmonar, localizaram-se seis artigos que serviram de cunho teórico para o presente estudo.
RESULTADOS: Observou-se que a hipertensão pulmonar é decorrente de vários fatores (infecções por HIV, fibrose pulmonar, coágulos de sangue no pulmão) e, por conta disso, seu tratamento é complicado, pois, não se sabe o real motivo da causa dessa enfermidade.Os sintomas iniciais da HP são: cansaço progressivo, fraqueza, dor no peito, tosse persistente, inchaço nas pernas, tontura e desmaio. Em geral, são feitos raios-X do tórax, eletrocardiograma e ecocardiograma para garantir o diagnóstico correto.Não há cura conhecida para a hipertensão pulmonar. O objetivo do tratamento é controlar os sintomas e prevenir danos aos pulmões. Como regra geral, recomenda-se não fumar, evitar a obesidade e manter-se ativo.
DISCUSSÃO: Os resultados obtidos com as literaturas convergem para mostrar as possíveis causas da hipertensão pulmonar como, por exemplo, os coágulos de sangue no pulmão, e os diferentes diagnósticos que são realizados para ser executado o tratamento da doença. No Brasil, em uma pesquisa realizada no ano de 2009, a prevalência de HP foi de 15casos/milhão de habitantes adultos e a incidência de 2,4 casos/milhão de habitantes adultos/ano. Considerando a população brasileira 192 milhões de habitantes (2009), deveremos ter por volta de 2880 pacientes com HP no Brasil. Portanto, apesar da baixa prevalência da hipertensão pulmonar, a HP é comum em várias outras doenças, determinado a necessidade do diagnóstico adequado.

[77] Acadêmicos do curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza CE)
[78] Professores do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE(Fortaleza CE)

CONCLUSÃO: O estudo sobre Hipertensão Pulmonar é muito importante para o diagnóstico clínico precoce evitando, com isso, danos maiores e até mesmo a morte do indivíduo. Além disso, estudos como esses colaborarão para ampliar os bancos de dados para posteriores pesquisas relacionadas a tal patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão pulmonar. Ecocardiograma.Tosse. Obesidade.

ESTUDO DE CASO: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE ACOMETIDO POR ARTROSE EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA- CE.

Fátima Sybelly Costa Freire; Janaina Lopes Benevenuto; Rocicleia Carneiro Gomes[79]
Giovanni Lopes Evangelista; Débora Teles Carvalho da Silva[80]

INTRODUÇÃO: A artrose é a perda progressiva da cartilagem articular. Nas fases iniciais da artrose, a cartilagem articular torna- se mais áspera, aumentando o atrito durante a movimentação da articulação, sendo classificada nas formas primária generalizada (doença de Kellegren) ou secundária localizada (lesão articular, deformidades adquiridas).
OBJETIVO: Abordar a ação da fisioterapia em uma portadora de artrose generalizada adquirida.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso, com abordagem descritiva, exploratória e quantitativa; em uma paciente de 72 anos , sexo feminino, que realiza tratamento fisioterápico em uma clínica escola do município de Fortaleza-CE , uma vez por semana. Foram realizados sete atendimentos. Os joelhos (gonartrose) são as articulações mais acometidas atualmente, por dores, crepitações e limitação da amplitude de movimentos. Foi realizado tratamento fisioterapêutico específico para a patologia, contendo as seguintes condutas: termoterapia, eletroterapia, técnicas de terapia manual e propriocepção de membros inferiores.
RESULTADO: Paciente relata melhora da dor, da amplitude de movimento (ADM) e da redução da crepitação.
DISCUSSÃO: Segundo Petit (2001) , o tratamento fisioterápico adequado para promoção do alívio da dor e inflamação, nesta patologia; utiliza a termoterapia por condução: crioterapia, calor local e também eletroterapia, como a TENS e a corrente interferencial. Boscolo (2003), relata que a crioterapia na gonartrose tem atividade de sedação e ação física de redução da viscosidade do líquido sinovial, diminuindo o metabolismo local. A eletroterapia também controla a dor em parte ao estimular a liberação de opiopeptina na medula espinal em níveis mais elevados. (Bassbaum; et al, 1978).
CONCLUSÃO: A mesma relata sentir-se capaz de realizar suas atividades da vida diária (AVD'S), dentro das suas limitações, o que antes era dificultoso. Conclui-se que o tratamento proporciona benefícios, com maior conforto e satisfação ao paciente.
PALAVRAS-CHAVES: Artrose, Fisioterapia.

[79] Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)
[80] Professor Adjunto I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)

ESTUDO DE CASO: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM ATAXIA CEREBELAR ADQUIRIDA

Cristiane Silva Lira[81]
Rosilane Gomes dos Santos Paixão; Carlos André Moura Arruda[82]

INTRODUÇÃO: O cerebelo é uma estrutura que faz parte do Sistema Nervoso Central (SNC), uma lesão nesta área do encéfalo é denominada ataxia cerebelar que pode levar a uma falta de coordenação das atividades motoras e desequilíbrio,as ataxias podem ser de origem hereditária ou adquirida.
OBJETIVO: Abordar a atuação da fisioterapia em paciente com ataxia cerebelar adquirida.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso com abordagem quantitativa. A amostra constitui um paciente de 73 anos, sexo feminino, que faz tratamento fisioterápico em uma Clinica Escola no Município de Fortaleza, com histórico pregresso de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI). Foi realizada uma avaliação neurológica pela pesquisadora seguindo uma ficha de avaliação elaborada por professores desta instituição.
RESULTADOS:O tratamento incluiu cinesioterapia, método de bobath e atividades lúdicas. Foi observado após 12 atendimentos, considerável ganho na amplitude de movimento para flexão, em membro superior esquerdo o ganho foi de 135°, no direito de 120°,nos membros inferiores o ganho foi 25°, bilateralmente. A força muscular aumentou de grau 4 para 5 no movimento de flexão em membros superiores e inferiores, relato da paciente na melhora da disposição para realizar as atividades propostas e dos movimentos funcionais.
DISCUSSÃO: A melhora da coordenação motora pode ser obtida com repetição e prática de uma atividade funcional, para isso, o tratamento consiste em ganho de força muscular, estabilidade e treino de marcha. Já o método de Frankel corrige continuamente os distúrbios cerebelares com ajuda dos sistemas artrocinéticos e oculares a progressão não é pela força, mas pela complexidade do movimento.
CONCLUSÃO: Sabe-se que não existe a cura para as ataxias hereditárias e a maioria das adquiridas, mas a fisioterapia mostrou-se eficaz com utilização de diferentes técnicas para melhora da coordenação, equilíbrio, força muscular e disposição para realizar atividades e movimentos funcionais,na paciente em questão.
PALAVRAS CHAVE: Ataxia. Disfunção cerebelar. Acidente vascular cerebral.

[81] Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE (Fortaleza CE) fionalira@gmail.com;
[82] Professores da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

FISIOTERAPIA NA LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL TRONCULAR TOTAL - RELATO DE CASO

Bruna Moreira Fontenele[83]
Carlos Andre Moura Arruda; Rosilaine Gomes dos Santos[84]

INTRODUÇÃO: A lesão do plexo braquial troncular total é a secção total dos nervos de C5 a T1 na porção troncular. E é a mais grave lesão dos membros superiores, pois afeta a inervação de todo o membro, causando déficit motor, sensitivo, paralisia parcial, dor, edema, anestesia, paresia, parestesia, cianose nas extremidades, hipotrofia, hipotonia e arreflexia.
OBJETIVO: Demonstrar a intervenção fisioterapêutica na lesão do plexo braquial troncular, com o intuito de devolver este paciente as suas atividades diárias.
METODOLOGIA: Participou deste estudo de caso, paciente C.S.F, 39 anos, sexo masculino, solteiro e cadastrado na Clínica Escola Faece com diagnóstico de lesão do plexo braquial troncular. E utilizado como objeto de estudos, referências bibliográficas e artigos científicos.
RESULTADOS: Após 2 atendimentos utilizando os recursos de eletroestimulação FES com parâmetros 80hz de frequência, 25MS de largura de pulso durante 15 minutos. Facilitação neuromuscular proprioceptiva com alongamentos passivos, ativo-assistido, manter e relaxar, massagens miofasciais, para redução de edema e conscientização postural, foi possível observar a redução de edema e ganho de amplitude de movimento.
DISCUSSÃO: De acordo com as referências bibliográficas em caso de paralisia, os movimentos passivos ajudam a manter a circulação, alongar os músculos, manter a amplitude de movimento, e as massagens podem ser feitas para reduzir o edema. Na secção total, há perda completa de toda a função nervosa distal ao nível da lesão, não ocorrendo recuperação espontânea, sendo necessário reparo cirúrgico. O sucesso do reparo cirúrgico, depende de vários fatores, como idade, nível da lesão e o período transcorrido entre a lesão e o reparo. Quanto maior o tempo entre a lesão e a cirurgia, pior o prognóstico. Podendo haver recuperação ou não pós cirúrgica.
CONCLUSÃO: A melhor abordagem para o paciente com lesão de plexo braquial, é o tratamento precoce, visto que lesões neurológicas possuem um processo de recuperação lento e necessita de fisioterapia para obtenção de uma resposta satisfatória.
PALAVRAS-CHAVES: Plexo braquial. Paresia. Hipotonia.

[83] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE) fonteneleb.bf@gmail.com
[84] Professores do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)

GLOMERULONEFRITE AGUDA: APRESENTAÇÃO CLÍNICA E EVOLUÇÃO RELATIVASAS CAUSAS, MANIFESTAÇÕES E TRATAMENTO.

Francisco Roberto Freire; José Flávio Lima da Cunha; Francisco Adriano da Silva Dantas; Rosa Helena Queirós de Freitas; Francisca Antonia Keilane Pinheiro; Yvinna Thamyris N. Bessa; Juscilene Farias de Sousa; Viviane Bezerra dos Santos[85]
Carlos André Moura Arruda; Rosilaine Gomes dos Santos Paixão[86]

INTRODUÇÃO:A glomerulonefrite aguda é um tipo de desordem em que estruturas internas dos rins responsáveis pela filtração do sangue, os glomérulos, que também fornecem o fluxo de sangue aos néfrons que filtram a urina, estão inflamados.
OBJETIVO: Estudar a apresentação clínica e a evolução relacionadas as causas, manifestações e tratamento da doença.
METODOLOGIA: Adotou-se a revisão integrativa para desenvolver o trabalho bibliográfico sobre o assunto,glomerulonefrite aguda, em revistas eletrônicas como Scielo e (BVS).
RESULTADOS: Em cerca de metade dos casos, costuma surgir hipertensão arterial, apesar do aumento desses valores não ser muito considerável. A evolução da doença costuma ser benigna, ou seja, poucos dias após o seu inicio, a produção da urina normaliza-se, os edemas desaparecem e a pressão sanguínea regressa aos valores habituais.Entre os primeiros sintomas destaca-se o edema facial onde ocorre um acúmulo de liquido no tecido subcutâneo da face na qual as pálpebras se dilatam de forma notória e o rosto pode adquirir um aspecto inchado, mais intenso no período matinal.
DISCUSSÃO:O processo inflamatório dos glomérulos prejudica a capacidade do rim de filtrar a urina, permitindo níveis perigosos de fluídos e resíduos de acumulação em seu corpo, essa lesões sofridas implica, por sua vez na perda de glóbulos vermelhos com a urina, ocasionando também perda de proteínas e redução da produção urinária, originando uma série de manifestações onde é mais comum em meninos entre 2 e 12 anos que são propensos a infecções estreptocócicas freqüentes.
CONCLUSÃO: Considerando o que foi descrito, sobre quadro clínico e consequências da doença, concluímos então que o processo de tratamento acima de tudo baseia-se no repouso e na redução de ingestão de água e sal, para evitar a retenção de líquidos. Caso a doença evolua para um quadro de insuficiência renal aguda, é necessário que sejam adotadas as medidas terapêuticas correspondentes, até que se recupere a função renal.
PALAVRAS-CHAVE: Glóbulos. Hipertensão. Estreptocócicas. Edema. Renal.

[85] Acadêmicos do curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará -FAECE (FORTALEZA CE)
[86] Professores Adjuntos dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)

IMPACTO DAS ENTEROPARASTOSES NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS AUDITIVAS

Drielle Soeiro; Helder Bezerra; Mádson Castro; Regileudo Gama; Elaine Tavares; Siuane[87]
Adelita Duanra Medeiros do Monte Arnaud[88]

INTRODUÇÃO: No mundo, a estimativa é de que um milhão de pessoas esteja infectadas por *Ascaris lumbricoides* e vermes da família dos ancilostomídeos. A taxa de protozoários também é considerada alta em países em desenvolvimento. *Giárdia lamblia* tem uma taxa que varia entre 20% e 60% da população nesses países, enquanto estima-se que 500 milhões de pessoas em todo mundo alberguem *Entamoeba histolytica* (PLANONACIONAL DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS ENTEROPARASITOSES, 2005). A presença de algum enteroparasito infectando o organismo de uma criança pode ter uma relação direta na interação do aluno com os com processos educativos que ocorrem no ambiente escolar. Essa afirmação pode ser feita sob o ponto de vista de que vermes e protozoários quando sobrepujam os mecanismos de defesa do corpo humano causam danos muitas vezes irreversíveis. (SANTOS; JUNIOR E COSTA, 2012). Esses danos precisam ser evitados, principalmente em crianças em idade escolar devido à máxima eficiência em que se espera estarem os processos cognitivos da criança aprendiz para uma boa interação destas com os processos educativos (Sawaya, 2013). Vários estudos têm mostrado que os principais efeitos da infecção parasitária estão relacionados com má digestão e absorção de nutrientes tais como: proteínas, lipídios, vitaminas A e B12, ferro, ácido fólico e zinco. A necessidade de mais estudos abordando o impacto das parasitoses no aprendizado de crianças com necessidades especiais auditivas e a gravidade que assumem as parasitoses intestinais na infância são as principais justificativas do presente trabalho.

OBJETIVO: Detectar e identificar possíveis agentes parasitológicos: através dos exames parasitológicos. Promover palestras, em libra, para as crianças e pais buscando fortalecer e avaliar as condições de higiene pessoal. Observar o rendimento escolar antes e depois do trabalho a que se propõe o presente projeto.

METODOLOGIA: Estudo qualitativo nas crianças do Instituto Fillippo Smaldone, CNPJ 04.834.065/0005-17, localizada na Rua Adolfo Siqueira, 273, Joaquim Távora. Uma vez por semana serão realizadas as coletas de fezes no período da manhã e realizado exames: Macroscópico, Direto, Faust e Wills. As palestras serão realizadas de acordo com a necessidade tanto da comunidade escolar como de pais e mestres.

RESULTADO ESPERADO: Detectar e identificar possíveis agentes parasitológicos presente na comunidade estudada.

PALAVRAS-CHAVES: Enteroparasitoses, aprendizagem e saúde.

[87] Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)
[88] Professora Adjunta I do Curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

Lilian de Oliveira Mesquita; Nágela Cristina Cordeiro de Melo; Antônia Marta de Brito Silva[89]
Giovanni Lopes Evangelista[90]
Debora Teles Carvalho da Silva[91]

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral é uma lesão que afeta o cérebro em desenvolvimento, causando um distúrbio cerebral não progressivo, podendo ocorrer no período pré, peri e pós-natal. É uma disfunção que resulta em comprometimento do tônus muscular, postura e movimentos voluntários. Classificadas em espásticas, coreoatetósicas, ataxias e mistas, sendo a mais frequente a forma espástica. Espasticidade é o aumento do tônus.
OBJETIVO: Descrever a intervenção fisioterapêutica em pacientes com paralisia cerebral espástica.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso com resultado qualitativo, que foi avaliado a mobilidade ativa e suas atividades funcionais. Paciente sexo masculino, seis anos, com diagnóstico de paralisia cerebral hemiplegia espástica, realizado atendimento em uma clínica de fisioterapia em Fortaleza, com frequência de uma vez por semana, com duração de 50 minutos. Paciente foi submetido a uma avaliação clínica e apresenta sua marcha independente.
RESULTADO: Foi realizado na intervenção fisioterapêutica a aplicação de técnicas de Cinesioterapia e Bola Suíça trabalhando coordenação, equilíbrio, reeducação postural. Todo o tratamento foi realizado de forma lúdica, despertando o interesse da criança para realizar as atividades de ganho de suas funcionalidades, melhorando sua qualidade de vida. O paciente apresenta melhora significativa após essas intervenções, devido à redução do padrão extensor espástico no membro inferior, sua marcha melhorou as funções dinâmicas no equilíbrio, coordenação e na execução dos movimentos.
DISCUSSÃO: Observa-se a eficácia da intervenção fisioterapêutica com técnicas de Cinesioterapia e Bola Suíça, aprimorando as habilidades funcionais e evoluindo as atividades motoras em relação à postura, equilíbrio e coordenação. A criança foi motivada através do tratamento de forma lúdica a desempenhar suas atividades da vida diária de forma independente.
CONCLUSÃO: A intervenção fisioterapêutica com técnica de Cinesioterapia e Bola Suíça, interligadas com atividades lúdicas, promoveu resultados satisfatórios na evolução do tratamento com pacientes com paralisia cerebral espástica.
PALAVRAS-CHAVE: Paralisia cerebral. Intervenção fisioterapêutica. Espástica. Coordenação. Equilíbrio.

[89] Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade de ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[90] Professor Adjunto I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)
[91] Fisioterapeuta, Supervisora da Clínica Escola da FAECE (Fortaleza CE)

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS CIRÚRGICO DE FRATURA DE METACARPO

Francisco Fabrício da Silva Bezerra; Lara Lylia Silva Araújo[92]
Giovanni Lopes Evangelista[93]
Debora Teles Carvalho da Silva[94]

INTRODUÇÃO: O osso do quinto metacarpo faz parte da articulação metacarpofalangeana que é inervada pelo nervo ulnar e envolve os músculos palmar curto, abdutor e flexor curto do dedo mínimo, lumbricais, interósseos palmares, interósseos dorsais.
OBJETIVO: Descrever o tratamento fisioterápico de um paciente em tratamento pós-cirúrgico de fratura de 5° metacarpo.
METODOLOGIA: A amostra foi constituída por um paciente da Clínica Escola da FAECE. Trata-se de um estudo de caso, com abordagem quantitativa. Paciente G.K.F.A, 24 anos, sexo feminino, portadora de fratura de 5º metacarpo da mão direita, com redução cirúrgica e utilização de placa e parafuso; realizada há trinta dias. Apresentou amplitude de movimentos diminuídos para flexão, extensão, adução e abdução na articulação metacarpofalangeana da mão direita e bloqueio para adução. O protocolo utilizado foi aplicação de infra-vermelho durante 20 minutos; mobilização passiva de mão e punho; exercícios isométricos em flexão, extensão, abdução e adução; exercícios com liga para abdução; treino de apreensão com almofada gel e digi-flex. Incremento dos alongamentos para todos os músculos da mão e punho.
RESULTADOS: Observou-se após quatro atendimentos um aumento na amplitude de movimento de 10° para flexão e extensão e 5° para abdução e adução. Houve também uma melhora no grau de força muscular, que no início do tratamento era grau 4 para flexão e extensão e grau 3 para abdução e adução e atualmente encontra-se com grau 5 para todos os movimentos; seguindo parâmetros da escala de OXFORD.
DISCUSSÃO: De acordo com a literatura um plano de tratamento fisioterapêutico adequado no pós operatório, é feito através da cinesioterapia, culminando com o aumento da mobilidade das articulações e tecidos moles , aumento da força e resistência muscular a fadiga.
CONCLUSÃO: As intervenções fisioterapêuticas com técnicas de cinesioterapia associadas a termoterapia, se mostram bastante eficazes no ganho de ADM e fortalecimento de punho e mão.
PALAVRA CHAVE: Osteossíntese, fisioterapia, fixação interna de fratura.

[92] Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[93] Professor Adjunto I do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)
[94] Fisioterapeuta, Supervisora da Clínica Escola da FAECE (Fortaleza CE)

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

Elias Pereira da Cunha[1]; Juliana Morais Ferreira Chaves; Larissa Ferreira Sousa; Mariana de Araújo do Nascimento; Valdelucia Rebouças da Silva[95]
Rosilaine Santos Paixão[96]

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico - LES é uma doença inflamatória crônica autoimune, naturalmente a mais conhecida de todas. Tem etiologia desconhecida. Normalmente o sistema imune produz proteínas denominadas anticorpos para proteger nosso organismo de invasores como vírus e bactérias. No LES, por motivos desconhecidos, o sistema imune produz anticorpos para atacar e destruir células sadias e órgãos do próprio organismo por engano, causando inflamação, dor e dano a várias partes do corpo. O LES atinge mais frequentemente a pele, mas pode chegar a afetar também o coração, articulações, pulmões, vasos sanguíneos, fígado, rins e sistema nervoso.

OBJETIVOS: Compreender a definição dessa doença que afeta principalmente mulheres (9:1) em idade reprodutiva iniciando-se entre 20 a 40 anos podendo acontecer entre a primeira menstruação e a menopausa.

METODOLOGIA: Foi feito um levantamento Bibliográfico sobre o Lúpus Eritematoso Sistêmico LES, sua definição, sinais e sintomas, e tratamento. A coleta de dados foi realizada em livros da área da saúde e artigos sobre o assunto, bem como em diversas fontes na internet.

RESULTADOS: O LES é uma doença crônica que passa por períodos de atividade e períodos de remissão e necessita de tratamento adequado. O governo Brasileiro nem sabe quantas pessoas têm a doença. Faltam estatísticas e o tratamento em hospitais particulares e da rede pública é deficiente.

DISCUSSÃO: O LES é uma doença que tem tratamento e este não é apenas farmacológico. Embora não exista um exame que seja exclusivo do LES (100% específico), a presença do exame chamado FAN (fator ou anticorpo antinuclear), principalmente com títulos elevados, em uma pessoa com sinais e sintomas característicos de LES, permite o diagnóstico com muita certeza.

CONCLUSÃO: O Lúpus não é contagioso, é sim uma doença crônica para toda a vida e ainda sem cura, daí a importância do acompanhamento de um médico Reumatologista.De uma forma geral, quando o tratamento é feito de forma adequada, incluindo o uso correto dos medicamentos em suas doses e horários, com a realização dos exames necessários nas épocas certas, comparecimento às consultas nos períodos recomendados é possível obter um bom controle da doença e melhorar de forma significativa a qualidade de vida das pessoas com LES.

PALAVRAS-CHAVE: Anticorpos.Autoimune. Doença Inflamatória Crônica e Lúpus.

[95] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE
[96] Orientadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

MENINGITES: FORMAS DE TRANSMISSÃO E COMPLICAÇÕES

Adriano Peixoto Viana; Brenna de Souza; Alef Moreira; Valdey Fernandes; Patrícia Santos; Ednilson Silva; Mary Lane Costa; Renata de Olinda; Tarcila Nunes; Camila Holanda[97]
José Musse Costa Lima Jereissati[98]

INTRODUÇÃO: Ameningite é um processo inflamatório das meninges,membranas que envolvem o sistema nervoso central(cérebro e medula espinhal).É causada por uma variedade de micro-organismos como: fungos, vírus, bactérias,dentre outros.Hoje,trata-se de um grave problema de saúde pública,por se tratar de um agente com potencial causador de epidemias.
OBJETIVO: Identificar as formas de transmissão e possíveis complicações da meningite.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa mostrando as formas de transmissões,os agentes causadores com o consequente impacto nas meninges e o reflexo disso no organismo do indivíduo. Nossos estudos foram baseados em artigos científicos, onde analisamos 4 e utilizamos 2 destes.
RESULTADOS: Sabemos então que a transmissão é principalmente respiratória, por meio de gotículas e secreções eliminadas pelo paciente. Locais com grande concentração de pessoas são ambientes que podem favorecer a transmissão. As principais complicações da meningite são: perda de audição, distúrbio de linguagem, retardamento mental, anormalidade motora e distúrbios visuais.
DISCUSSÃO: Diante dos dados obtidos pelo ministério da saúde e o perfil traçado pela vigilância epidemiológica, concluiu-se hoje que a meningite tornou-se um grave problema em saúde pública apesar de hoje existir um rigoroso controle de notificação compulsória devido às várias complicações causadas por essa infecção no organismo e seu potencial de transmissão. A doença chega a matar em 10% dos casos e atinge 50% quando atinge a corrente sanguínea; ressaltando a importância de um tratamento precoce para o não avanço de complicações da infecção no organismo e seu potencial de transmissão gerando novos casos e agravantes.
CONCLUSÃO: Concluímos assim este trabalho ressaltando a importância das formas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da meningite. Conseguimos assim, mostrar o que propomos em nosso objetivo inicial. É válido ressaltar o papel destaque da enfermagem na educação em saúde focando a conscientização dapopulação sobre a importância da vacinação de crianças, no tratamento da meningite e na reabilitação do paciente.
PALAVRAS CHAVES: Meningite, Transmissão, Complicação, Meninges.

[97] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[98] Professor Adjunto I do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM AOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE: EXPERIÊNCIA ACADEMICA.

Clarisse de Lucena; Maria Socorro Teixeira; Nazareno Pinto Fontenele[99]
Bruna Michelle Belém; Ana Zaiz Flores[100]

INTRODUÇÃO: A úlcera por pressão é definida como uma lesão de pele causada pela interrupção sangüínea em uma determinada área, que se desenvolve devido a uma pressão aumentada por período prolongado. Também é conhecida como úlcera de decúbito, escara ou escara de decúbito.
OBJETIVO: Relatar uma atividade educativa realizada aos acompanhantes de pacientes internados em um hospital de Fortaleza-CE.
METODOLOGIA: Trata - se de um estudo descritivo em relato de experiência realizado em um hospital de Fortaleza-ce, durante a disciplina de estágio supervisionado II, no período de Outubro de 2013, na unidade adulta de clínica médica. Foram selecionados para tal atividade sete pacientes com diagnóstico médico de doença pulmonar obstrutiva crônica, acidente vascular cerebral e vítimas de trauma com longo período de internação. Por apresentarem fatores de risco para o desenvolvimento de Úlcera por Pressão foi realizada uma atividade educativa utilizando demonstrações quanto à mudança de decúbito, higienização, hidratação e massagem, bem como a confecção de um relógio de mudança de decúbito. Contudo, para evitarmos o surgimento das úlceras por pressão, devemos prestar cuidados tais como: mobilidade do paciente no leito a cada 2 horas, higienização, hidratação etc.
RESULTADOS: Acreditamos que esta atividade de educação em saúde realizada aos acompanhantes pode contribuir significativamente nos cuidados prestados aos pacientes com longo período de internação prevenindo assim as úlceras por pressão. Os acompanhantes foram participantes, apontaram duvidas, que foram esclarecidas e ao final demonstraram interesse na prevenção de ulcera por pressão.
PALAVRAS–CHAVES: Ùlcera por pressão, cuidados, acompanhantes e pacientes acamados.

[99] Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza - CE)
[100] Professoras Adjuntas I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza - CE)

ORIENTAÇÕES ÀS PUÉRPERAS DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO

Danilo Guimarães Campos; Rosa Branca Lima Silva; Marilia Girão Beserra[101]
Adman Câmara Soares Lima[102]

INTRODUÇÃO: Alojamento conjunto é um serviço hospitalar destinado às parturientes e recém-nascidos saudáveis, cujo objetivo é garantir que o neonato permaneça junto à mãe durante 24 horas ao dia até receber alta hospitalar. Esta educação em saúde emergiu da necessidade de informações para cuidados externo ao ambiente hospitalar do binômio mãe-filho, que se encontravam com duvidas e questionamentos aos quais requerem assistência de enfermagem.
OBJETIVO: Orientar e promover a educação em saúde às parturientes referente à cuidados aos recém-nascidos na Unidade de Alojamento Conjunto.
METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem, realizado em uma Unidade de Saúde no Munícipio de Fortaleza, no mês de agosto de 2013, no qual fizemos educação em saúde nas enfermarias do alojamento conjunto das puérperas, que aguardavam alta hospitalar. A maioria dos neonatos encontravam-se sadios sendo um ambiente de dúvidas comuns e cuidados iguais para com os recém-nascidos, tornando o local perfeito para educação e desenvolvimento a saúde.
RESULTADOS: A atividade de saúde apresentada contribuiu para algumas mudanças no convívio familiar, principalmente o relacionamento de mãe e filho, ampliando o conhecimento e os cuidados ensinados.
DISCUSSÃO: O trabalho realizado engrandece outras pesquisas do tema discutido, tendo em vista que essas dúvidas são constantes e contribui para o desenvolvimento saudável da criança em seu nicho familiar.
CONSIDERAÇÕES FINAIS: Quando realizamos essa atividade de educação em saúde, tivemos como objetivo melhorar o bem estar da mãe e do bebê. De acordo com o exposto, concluímos que foium período valioso tanto para nós como para as puérperas, pois não só ensinamos como nesse período também tivemos a oportunidade de aprender com elas.
PALAVRA CHAVE: Cuidados ao recém-nascido, alojamento conjunto.

[101] Discentes do 8º semestre do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará
[102] Orientadora do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE.

Danielle Brandão Vasconcelos[103]
Rosilaine Gomes dos Santos; Roberto Rodrigues Lessa[104]

INTRODUÇÃO: A Osteoartrose é uma doença degenerativa crônica, caracterizada pelo desgaste da cartilagem articular, podendo causar dor em decorrência de rigidez, deformidades e edemas nessa estrutura,comprometendo a qualidade de vida dos pacientes. Sob essa perspectiva, o exercício terapêutico é uma técnica que vem apresentando grandes vantagens no auxílio do tratamento dessa doença, visto que melhora e mantem a força muscular, a mobilidade articular e a funcionalidade, aumentando a densidade óssea e diminuindo a dor em virtude de proporcionar a facilitação da biomecânica.
OBJETIVO: Descrever o acompanhamento fisioterápico de uma paciente com artrose de joelho, e os benefícios alcançados com o exercício terapêutico, correlacionando a conduta utilizada com estudos já realizados.
MÉTODO: Trata-se de quinze atendimentos de cinquenta minutos cada, realizados duas vezes na semana. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos relacionados ao assunto para estudo comparativo.
RESULTADOS: Observou-se notável diminuição do quadro doloroso, aumento da mobilidade articular, ganho de força muscular e melhora significativa da funcionalidade.
DISCUSSÃO: Os recursos utilizados compreendiam eletroterapia, termoterapia, terapia manual e exercícios terapêuticos, destacando este último como a técnica que apresentou resultados mais eficientes. Anteriormente, era considerada como uma patologia progressiva e decorrente do processo natural do envelhecimento, mas atualmente, embora não se conheça tratamento capaz de regredir a lesão já instalada, este deve sempre procurar minimizar a progressão da patologia, mudando o curso da evolução da doença e melhorando a qualidade de vida.
CONCLUSÃO:A utilização do exercício terapêutico torna-se indispensável na reabilitação desses pacientes, auxiliando-os tanto no alívio dos sintomas, quanto na execução das atividades da vida diária. Porém antes de se iniciar a utilização deste recurso é necessário avaliar as condições em que o paciente se encontra, para que não gere resultados indesejáveis.
PALAVRAS-CHAVES: funcionalidade; exercício terapêutico; reabilitação; qualidade de vida; fisioterapia;

[103] Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[104] Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE(Fortaleza-CE)

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE)

Andréa de Oliveira Nobre Santiago; Bruna Maria Fontenele; Dauana Holanda Ribeiro; Kathyane Deti Sabóia Feitosa; Sandra Sales Domingos[105]
Rosilaine G. Santos Paixão[106]

INTRODUÇÃO: Analisando o desenvolvimento do Refluxo Gastroesofágico na sua forma patológica, conhecida como a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). A DRGE é uma afecção crônica decorrente do fluxo retrógrado de uma parte do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos próximos ao mesmo, causando instável perigo, apresentando sinais ou sintomas esofágicos. O Refluxo Gastroesofágico é caracterizado pelo retorno do conteúdo estomacal para o esôfago. São resultantes de sinais e sintomas típicos da DRGE a obesidade, maus hábitos alimentares, fatores genéticos, estresse e terapia de reposição hormonal. Visualizando as suas causas, diagnóstico, tratamento adequado para cada tipo de pessoa, cuidados preventivos relacionados à enfermagem.
OBJETIVO: Examinar os sinais ou sintomas típicos da DRGE que são pirose e regurgitação, resultantes do refluxo anormal do conteúdo estomacal, naturalmente ácido, para o esôfago. Os fatores que atuam para que se torne patológico, suas causas e o tratamento adequado. A Prevenção apropriada para não ocorrer o aparecimento dos sintomas, obtendo informações sobre as formas de cuidado.
METODOLOGIA: Pesquisas de artigos científicos publicados em revistas eletrônicas, com o propósito de conhecer o papel do enfermeiro e os cuidados que dever ser realizados pelo mesmo em pacientes portadores de DRGE.
RESULTADOS: O trabalho expandiu curiosidades sobre as técnicas, as formas de cuidado do enfermeiro e medidas preventivas sobre o assunto apresentado. Avaliando todos os aspectos expostos na tentativa de adquirir informações concretas sobre o processo da doença.
DISCUSSÃO: Os estudos abordados tratam apenas da DRGE em seu aspecto patológico e o processo da doença. Neste trabalho abordamos o papel do enfermeiro no tratamento da doença, bem como a importância dos cuidados preventivos.
CONCLUSÃO: Avaliou-se de maneira ampliada a doença do Refluxo Gastroesofágico, bem como, seus sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e cuidados preventivos. Destacando a importância dos cuidados de enfermagem no tratamento e em medidas preventivas da DRGE.
PALAVRAS-CHAVE: Refluxo Gastroesofágico. DRGE. Esôfago. Sintomas.

[105] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[106] Professora da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

OS CUIDADOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DO PARTO NORMAL:ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM

Cristiana da Silva Nogueira; Ramirene Ferreira Lima; Natália de Lima Vesco; Nilsirene Paulo dos Santos Costa[107]
Carla Daniele Mota Rêgo Viana[108]

INTRODUÇÃO: No processo do trabalho de parto, assim como o parto, coexistem duas situações antagônicas. A primeira está relacionada com o momento da felicidade e prazer da mãe ao dar a luz a um recém – nascido. Já a segunda poderá levar a mulher a um momento de dor intensa. Assim, para muitas mulheres o parto normal está relacionado à dor. Historicamente, a dor do parto normal está agregada à idéia de sofrimento, provocando o medo e influenciando na preferência de mulheres pelo parto cesariano que na imensa maioria, está associado a um aumento dos riscos de complicações para a mãe e o bebê. O uso de medidas não farmacológicas para o tratamento de alivio da dor do parto envolve um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que visam à promoção do parto e do nascimento saudáveis. Dessa forma, os cuidados não farmacológicos são alternativas que podem ser utilizadas para o alívio da dor, dispensando o uso de anestésicos e analgésicos, tornando o parto o mais natural possível.
OBJETIVOS: Objetivou-se avaliar a qualidade das orientações fornecidas pela equipe de enfermagem, assim como, sua importância, sobre os cuidados não farmacológicos que podem ser utilizados para alivio da dor durante o trabalho de parto e parto normal.
METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram considerados os materiais pertinentes ao tema. Foram realizadas buscas nos bancos de dados da Capes periódicos, Biblioteca virtual em saúde, livros e manuais do Ministério da Saúde, concernentes à temática.
RESULTADOS E DISCUSSÃO:A assistência prestada à mãe, aliada às técnicas mais usadas, como, o banho, a massagem, a deambulação, o cavalinho e a bola de parto, comprovadamente através dos estudos pesquisados, ajudam a aliviar a dor no processo do parto normal, assim como as orientações prestadas pela equipe de enfermagem as quais são de imensa importância para que o processo de "parir" aconteça de forma mais humanizada possível.
CONSIDERAÇÕES FINAIS: O desenvolvimento deste estudo demonstrou ser possível reunir conhecimentos e métodos necessários para que uma melhor assistência de enfermagem possa ser desenvolvida e aplicada, amenizando um fenômeno tão significativo para a mulher como a dor do parto, favorecendo para que este momento seja vivenciado com mais tranqüilidade e participação, resgatando o nascimento como um momento de felicidade plena.

[107] *Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza – CE)*
[108] *Enfermeira. Mestre. Professora. Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza- CE)*

PALAVRAS-CHAVE: Dor do parto. Trabalho de Parto. Assistência de Enfermagem. Parto Humanizado.

PALHAÇOS NO AMBIENTE HOSPITALAR-O SORRISO COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO.

Eslane Costa do Nascimento; Francisca Eliane Pereira; Francisco Narcísio Bernardo Nascimento Silva[109]
Rosilaine Gomes Santos Paixão[110]

Introdução: Este artigo propõe a discutir sobre a importância da humanização no ambiente hospitalar através da figura do palhaço, estimulando o bem-estar e a reabilitação do paciente.
Objetivo: Ampliar a visão do leitor sobre a importância da humanização no ambiente hospitalar, e a melhoria do quadro clínico apresentado pelos pacientes e familiares que tiveram contato com a figura do palhaço nesse processo de internação.
Metodologia:A coleta de dados foi desenvolvida através da leitura de artigos científicos relacionados ao assunto, e a vivência durante três meses participando da interação entre os palhaços com os pacientes em alas hospitalares, seus acompanhantes e profissionais do âmbito hospitalar.
Resultados: Ao observar a interação do paciente com a figura do palhaço no ambiente hospitalar é notória a mudança na expressão e reação ao tratamento dos envolvidos. Tanto da criança ou adulto hospitalizado, quanto do acompanhante. Algumas crianças durante as visitas foram encontradas chorando, e ao presenciar a figura do palhaço esqueceram-se da dor e começaram a interagir e sorrir com as demais crianças. Estudos apontam que crianças que tem esse tipo de acompanhamento, reagem com evolução ao tratamento, diminuindo o tempo de internação.
Discussão:O ambiente hospitalar é comumente percebido como hostil e cheio de regras a seguir. Dessa forma, a criança hospitalizada tem maior risco de sofrer prejuízos no seu desenvolvimento físico e emocional. Os estudos apontam que a cada sorriso o cérebro é induzido a produzir e liberar mais endorfina, o neurotransmissor relacionado às sensações de prazer e bem-estar. O foco do trabalho é causar uma mudança no ambiente hospitalar por mais simples que seja que possa tornar a rotina hospitalar em algo mais agradável e divertido tanto para os pacientes, profissionais de saúde e familiares.
Conclusão: O estudo permitiu compreender a importância da figura do palhaço no ambiente hospitalar, e os benefícios do sorriso na reabilitação dos pacientes e nos demais envolvidos. A compreensão desse estudo é importante para refletir na possibilidade de fornecermos um melhor atendimento aos usuários dos serviços de saúde de maneira holística e diferenciada.
PALAVRAS-CHAVE: Humanização. Sorriso. Ambiente Hospitalar. Holística. Diferenciada.

[109] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[110] Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

PNEUMOTÓRAX: UMA VISÃO AMPLA E CONTEXTUALIZADA

Dalynne dos Santos Lima; Francisca Maria Braga da Silva; Lana Sibely Braga de Souza; Rebeca Sousa da Silva[111]
Rosilaine Gomes dos Santos Paixão[112]
Carlos André Matos Arruda[113]

INTRODUÇÃO: Pneumotórax é o acúmulo anormal de ar entre o pulmão e a pleura (membrana que reveste internamente a parede torácica). Este espaço virtual que se situa entre o pulmão e a parede torácica, mais precisamente entre os folhetos pleurais, visceral e parietal, se tornam real devido à interposição gasosa é denominado de espaço pleural. O pneumotórax é classificado em espontâneo (primário ou secundário) e não espontâneo (traumático).
OBJETIVO: Descrever o conceito, tipos, sintomas e tratamento do pneumotórax.
METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de abordagem descritiva que utilizou como métodos literaturas com enfoque nos conceitos importantes, com base em três artigos científicos disponíveis nas revistas eletrônicas Scielo (http://www.scielo.br/), Jornal Brasileiro de Pneumologia (J. bras. pneumol. vol.32 suppl. 4 São Paulo Aug. 2006), de agosto a outubro de 2013 e bibliografias onde os conceitos de pneumotórax trazidos pelos autores foram bem diversificados.
RESULTADOS: Em geral, constata-se que o enfermeiro traz grandes benefícios ao paciente, através de um cuidado mais humanizado e criterioso, evita com que as lesões e sintomas sejam agravados, ameniza as conseqüências causadas por alguns tipos de tratamento e assim ajuda-o a ter uma melhor recuperação.
DISCUSSÃO: A literatura menciona diversas formas de cuidado e tratamento do pneumotórax, principalmente voltado a equipamentos e atenção na identificação do problema, visto que o enfermeiro tem papel fundamental, é necessário que haja uma maior atenção a esses pacientes para que eles tenham sua saúde restabelecida.
CONCLUSÃO: A pesquisa e confecção deste artigo proporcionaram maior conhecimento sobre o tema, que se torna cada vez mais frequente no cenário da saúde do nosso país. É necessário que haja um maior interesse sobre essa patologia, para que possam ser feitas pesquisas em prol da melhoria na atenção às pessoas que são acometidas por ela.
PALAVRAS-CHAVE: Pneumotórax. Enfermagem. Conhecimento. Cuidados.

[111] Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza- CE)
[112] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza- CE)
[113] Professor de Metodologia do Trabalho Acadêmico da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

POP SALA DE VACINAÇÃO

Jande Alves; Maria Helena Pinto; Marina Diniz; Jailton Nascimento; Matuziany Maia; Tallyta Dias[114]
Samila Torquato[115]

INTRODUÇÃO: O seguinte trabalho é um procedimento operacional padrão, sobre sala de vacinação que é Local destinado à administração dos imunobiológicos. É importante que todos os procedimentos desenvolvidos garantam a máxima segurança e qualidade, prevenindo infecções nas pessoas atendidas.
OBJETIVO: o objetivo do estudo é entender como funciona corretamente uma sala de vacinação.
METODOLOGIA: o presente trabalho é um procedimento operacional padrão, que foi realizado na sala de vacinação da clínica escola da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE e a partir da análise da sala de vacinação e pesquisas bibliográficas desenvolvemos um POP.
RESULTADOS: O trabalho nos mostrou como deve funcionar corretamente uma sala de vacinação, como deve ser o armazenamento dos imunobiológicos e como deve ser a estrutura física da sala de vacinação.
DISCUSSÃO: A sala de vacinação é local destinado à administração dos imunobiológicos, sendo necessário, por isso, que as suas instalações atendam a um mínimo de condições, Além disso, é importante mantê-la em boa condições de higiene.
CONCLUSÃO: A equipe de enfermagem é promotora da ação de imunização, é necessária uma atuação mais efetiva voltada para a supervisão diária, porque o manejo dos imunobiológicos (indicação, contra-indicação e monitoramento das reações adversas) corresponde a uma ação complexa a ser realizada pelo enfermeiro.
PALAVRAS-CHAVES: Vacinação; Imunobiológicos; Enfermagem; Imunização.

[114] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)
[115] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza- CE)

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) – ELETROCARDIOGRAMA (ECG): CONSTRUÇÃO PARA MELHOR APLICABILIDADE CLÍNICA.

Alan Cavalcante Martins; Ângela Cristina Severino de Sousa; Edmar Sousa de Oliveira; Jessica Domingos da Silva; Kelliano Felipe dos Santos da Silva; Mayara dos Santos Uchoa; Suêrda Maria de Andrade Xavier[116]
Samila Torquato Araujo[117]

INTRODUÇÃO: O eletrocardiograma (ECG) é o mais simples e um dos mais uteis meios diagnósticos não invasivos. A atividade elétrica do músculo cardíaco fornece informações sobre a anatomia e a função do coração que, registradas pelo eletrocardiógrafo, permite avaliar as condições desse órgão, é indicado como parte da análise de doenças cardíacas. Também muito útil no diagnóstico de infarto agudo do miocárdio sendo exame de escolha nas emergências juntamente com a dosagem de enzimas cardíacas.

OBJETIVOS: Temos como objetivo padronizar as técnicas de realização do eletrocardiograma (ECG) através da construção do Procedimento Operacional Padrão (POP).

METODOS: Trata-se de um estudo descritivo e para o desenvolvimento da atividade, realizamos uma visita técnica à Clínica Escola da Faculdade de Ensino Superior e Cultura de Ceará – FAECE, juntamente com a pesquisa bibliográfica. O estudo foi desenvolvido durante a Atividade Prática Supervisionada (APS) do curso de graduação em enfermagem, realizado no período de setembro a outubro de 2013.

RESULTADOS: No POP elaborado constam: conceito, finalidades, indicações, materiais necessários, descrição dos procedimentos e justificativas para a realização do exame. A criação do POP tem como premissa o aperfeiçoamento do serviço, orientando os profissionais de saúde para a realização do procedimento de forma correta visando assistir da melhor forma o paciente, evitando erros e oferecendo uma assistência de qualidade ao usuário. A pratica de enfermagem requer dos profissionais, além das habilidades implícitas no exercício da função, os conhecimentos necessários à interpretação de um ECG, para que estejam aptos a um desenvolvimento satisfatório em situações de emergência de vigência de anormalidades no ritmo cardíaco e de infarto agudo do miocárdio.

CONCLUSÃO: Durante o processo de aprendizagem observamos a importância de se seguir os procedimentos padrões relacionados ao exame. Acreditamos que ao oferecer este POP, estamos contribuindo para a conscientização da relevância de seguir todos os passos, visando a melhor qualidade no exame e conforto do cliente.

PALAVRAS-CHAVES: Eletrocardiografia. Educação em Enfermagem.

[116] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)
[117] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Cultura de Ceará - FAECE (Fortaleza-CE) samila_torquato@hotmail.com

PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UM MECANISMO DE SEGURANÇA PARA PACIENTES CIRURGICOS.

Benedito Barbosa Holanda Jr; Fernanda Gadelha da Silva; Jackeline Lima Falcão[118]
Bruna Michelle Belém[119]

INTRODUÇÃO: A preocupação com a segurança do paciente em centro cirúrgico (CC) tem sido crescente, devido à elevada frequência de erros e eventos adversos, que muitas vezes poderiam ser prevenidos. Para garantir a qualidade da assistência e segurança ao paciente, tem sido desenvolvida a elaboração de protocolos para a redução de riscos no procedimento cirúrgico.
OBJETIVO: Tivemos como principal objetivo adotar por meio deste instrumento uma medida com cuidados simples, que tornam a intervenção cirúrgica a ser realizada, mais segura para o paciente.
METODOLOGIA: O presente trabalho é um estudo descritivo do relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem no decorrer do estágio II no centro cirúrgico do Hospital Batista Memorial no município de Fortaleza-Ce. A partir da observação, surgiu a ideia de implantar um instrumento adaptado de acordo com a rotina e as normas pré-estabelecida pela OMS, visando acompanhar e monitorar o processo cirúrgico em todas as suas fases.
RESULTADOS: Pode-se observar que o maior desafio para implantação do protocolo de cirurgia segura é a adesão do profissional, por falta de formação relacionada à temática, escassez de formação específica em gerenciamento de risco, gestão inadequada do conhecimento e falta de pesquisas e evidências sobre o assunto.
DISCUSSÃO: Os erros que colocam em risco a saúde do paciente podem ser prevenidos com a implantação de medidas simples e seguras, que precisam ser divulgadas, para que instituições brasileiras as adotem.
CONCLUSÃO: A segurança é um dos critérios básicos para se garantir a qualidade da assistência ao paciente. Nesse sentido a adoção deste protocolo para redução de erros e eventos adversos em Instituições de Saúde é fundamental, especialmente no centro cirúrgico, onde há uma grande demanda de cirurgias, e muitas destas incluem ressecções amplas e a identificação errada do paciente pode ter repercussões desastrosas.
PALAVRAS-CHAVES: Segurança do paciente. Procedimentos cirúrgicos. Avaliação de programas, Vigilância de evento sentinela e Protocolo.

[118] Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE(Fortaleza-CE)
[119] Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza-CE)

PSORÍASE. DOENÇA DO PRECONCEITO

Alexandre Cardoso Lira; Antônio Solano A. Carneiro; Ricardo C. de M. Passos; Francisco Wesley Lima; Jose Felipe D. Gomes; Jose Roberto G. de A. Junior; Jordriano Pinheiro Landim; Jose Juliano Assunção[120]
Rosilane dos Santos Paixão[121]

INTRODUÇÃO:A psoríase é uma doença comum e crônica da pele. Uma pessoa com psoríase geralmente possui manchas vermelhas, com espessas escamas prateadas.
OBJETIVO: Desmitificar a doença e tentar diminuir o preconceito.
METODOLOGIA: Através de sites pesquisas científicas e levantamentos bibliográficos obtivemos um levantamento de informações de forma clara e sucinta como se manifesta a patologia.
RESULTADOS:A obtenção do conhecimento á respeito do preconceito foi um grande precursor de nossa pesquisa, além da fisiopatologia e as principais formas de tratamento existentes. A percepção de fatos como dados estatísticos que nos mostram cerca de 1 a 3% da população mundial, igualmente entre homens e mulheres foi destacada na nossa pesquisa.
DISCUSSÃO: Patologia não tem cura, tem tratamento e controle, casos leves e moderados (cerca de 80%) podem ser controlados com o uso de medicação local, hidratação da pele e exposição ao sol com cuidados. A forma mais comum da psoríase é a vulgar (manchas avermelhadas nos cotovelos e joelhos).Recomendações: Hidrate muito bem a pele, exponha-se com cuidado e moderadamente ao sol, o estresse tem papel importante no aparecimento das lesões.
CONCLUSÃO: Pior parte da enfermidade chama-se isolamento (indivíduo se isola da sociedade).Existem dois (2) picos de idade de prevalência: antes dos 30 e após 50 anos, mas podem surgir em qualquer fase da vida. Doença não contagiosa e de controle diário, enfermidade variando de acordo com o estado emocional do individuo.
PALAVRAS CHAVE: Psoríase.Tratamentos.Recomendações. Estresse. Preconceito.

[120] Acadêmicos do curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE
[121] Professora do curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE.

Fernanda Vieira Pereira Evangelista; Jéssica Rodrigues Costa; Maria Brunilda Mavignier Benevides; Mikaela Sousa Balica da Silva; Najla Lima Rodrigues; Raphaela Veridiana Silva; Valderi Pereira Tavares Neto[122]
Rosilaine G. Santos Paixão[123]

INTRODUÇÃO: Insuficiência renal é a perda progressiva da capacidade dos rins filtrarem e eliminarem os produtos tóxicos. A atuação do enfermeiro é na prevenção e progressão da insuficiência renal se dá a partir das necessidades reais do cliente.
OBJETIVO: Analisar a qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal, em tratamento de hemodiálise.
METODOLOGIA: Estudo de natureza quantitativa, com coleta de dados primários, realizada no período de setembro - outubro de 2013, com 15 sujeitos maiores de 18 anos, que passavam semanalmente pelo tratamento de hemodiálise em uma clínica particular, com atendimento a pacientes do sistema único de saúde e convênios, localizada na cidade de Fortaleza-CE, com capacidade de atendimento para 150 pacientes, porém atualmente são atendidos 100 pacientes, procedentes de Fortaleza e de outros municípios da região.
RESULTADOS: No qual foi avaliada a qualidade de vida de pacientes no serviço de hemodiálise. Os pacientes relataram que esta representa um tratamento que lhes possibilita o bem-estar físico e o prolongamento da vida. Evidencia-se a existência de vários sentimentos relacionados à irreversibilidade da doença renal e a obrigatoriedade de submissão ao tratamento. Na análise dos resultados deste estudo observou-se que a hemodiálise tem diferentes significados para cada paciente.
DISCUSSÃO: Neste estudo a principal causa da IR foi a diabetes e hipertensão, dados idênticos aos da literatura, que informa 30% dos pacientes que iniciam hemodiálise são diabéticos. Igual a DM a HAS não controlada é uma das causas associadas que atingem a população.
CONCLUSÃO: Conclui-se que a maioria dos sujeitos encara o tratamento como uma modalidade dolorosa, sofrida, angustiante, com limitações físicas, sociais e nutricionais, dificultando, muitas vezes, a interação paciente-sociedade-familia. Consideram-se vulneráveis à morte, diariamente, sendo os riscos numerosos, desde a periodicidade da condução aos centros de hemodiálise até o decorrer das sessões.
PALAVRAS-CHAVE: Hemodiálise. Insuficiência Renal. Paciente.

[122] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE
[123] Professora do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP): EXAME DE PREVENÇÃO GINECOLÓGICA

Alexandra da Silva Pereira; Cristiana da Silva Nogueira; Diorge Webert Silva; Natália de Lima Vesco; Nilsirene Paulo dos Santos Costa; Ramirene Ferreira Lima; Vitória Nascimento de Souza[124]
Samila Torquato Araujo[125]

INTRODUÇÃO: O exame de prevenção ginecológica inclui a avaliação do aparelho reprodutor feminino voltado para prevenir afecções ou distúrbios relacionados à este. Nele está incluído a inspeção vulvar, o exame especular, o toque vaginal e o exame clínico das mamas. O POP vem a ser um instrumento de grande utilização por parte dos profissionais de enfermagem, pois presta informações claras sobre a finalidade e todas as etapas de realização do procedimento.
OBJETIVO: Tem-se como objetivo relatar a construção de um Procedimento Operacional Padrão (POP) voltado para o exame de prevenção ginecológica como apoio para acadêmicos e profissionais de saúde.
METODOLOGIA: Estudo realizado durante a disciplina de Atividades Práticas Supervisionadas do curso de graduação em enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE) no período de setembro à outubro de 2013.Foi realizada uma visita técnica à clínica escola para conhecimento da rotina da prevenção ginecológica. A partir de então, realizamos a construção do Procedimento Operacional Padrão (POP) para guiar acadêmicos e profissionais de saúde (enfermeiros e médicos) durante o procedimento.
RESULTADOS: O instrumento aborda o conceito, finalidades, indicação, materiais necessários e todas as etapas da prevenção ginecológica. A construção do POP tem como princípio nortear às práticas acadêmicas, bem como de profissionais da saúde para realização correta do procedimento. Serve como instrumento de informação para a realização dos exames de prevenção ginecológica, auxiliando para uma prática eficaz em relação à assistência de Enfermagem durante as etapas do procedimento.
CONCLUSÃO: O desenvolvimento da confecção deste POP - exame de prevenção ginecológica nos permite refletir sobre a postura e atuação correta dos enfermeiros diante deste exame, que é de suma importância para a mulher. Uma boa assistência de enfermagem realizada com segurança, seguindo os passos contidos no POP, auxilia e visa detectar precocemente, rastrear e reduzir as taxas do câncer do colo do útero. Pois esse tipo de câncer, ainda assusta mulheres, pondo em risco sua vida e integralidade. Garantir a abordagem com conhecimento, explicando com clareza o propósito e etapas deste exame citopatológico a mulher, é de responsabilidade do enfermeiro, podendo

[124] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE
[125] Enfermeira. Mestre. Professora da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE

assim, atingir alta cobertura da população definida como alvo, no âmbito da atenção primária, para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por câncer do colo do útero.

PALAVRAS-CHAVES: POP. Exame de Prevenção Ginecológica. Instrumento de informação.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS

Renna Nathercia Rabelo; Tássia Regina Vidal; Ana Lucia de Abreu[126]
Raquel Silveira Mendes[127]

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus, doença endócrina, com causas multifatoriais, está relacionado diretamente à produção insuficiente de insulina, falta desta ou incapacidade da mesma de exercer sua função com êxito. Classificando-se Diabetes **tipo 1**: A destruição das células beta é geralmente causada por processo auto-imune, que pode se detectado por auto-anticorpos circulantes como anti-descarboxilase do ácido glutâmico (anti-GAD), anti-ilhotas e anti-insulina**. tipo 2**: uma deficiência relativa de insulina. A administração de insulina nesses casos, quando efetuada, não visa evitar cetoacidose, mas alcançar controle do quadro hiperglicêmico. E suas principais complicações crônicas são:Pé em risco de úlceras que podem levar á amputação do membro**,**retinopatia Diabética, nefropatiadiabéticae as doenças cardiovasculares que são as principais causas de morte em pacientes diabéticos do Tipo 2.
OBJETIVO: Analisar a relevância das atividades desenvolvidas pela Enfermagem na assistência ao paciente com Diabetes**.**
METODOLOGIA: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A coleta de dados foi realizada na clínica escola –FAECE nos períodos de 02 a 16 de Setembro . Foi aplicado uma ficha de avaliação para obter o histórico da paciente e realizado o exame físico, para posteriormente realizar o diagnostico de enfermagem e implementação do plano de cuidados.
RESULTADOS E DISCUSSÃO: Paciente idosa, com complicações do Diabetes, e diagnósticos de Osteoporose e Artrose fazendo uso das seguintes medicações: Metiformina, Losartana, AAS, Sinvastatina, Carbonato de cálcio + vitamina, Alendronato, Ciprofibrato. Não pratica atividade física devido a amputação do MID realizada a 4 anos atrás.
CONCLUSÃO: Conclui-se assim que através da aplicação do processo de enfermagem a esta paciente é esperado os seguintes resultados: Demonstra sono tranquilo. Esta livre de processos de infecção. Demonstrar melhora na eliminação intestinal. Pressão arterial dentro dos parâmetros da normalidade. Glicemia dentro dos parâmetros da normalidade. Cuidador recebendo acompanhamento psicológico. Ausência de dor. Adesão ao regime terapêutico. Controle glicêmico adequado.
PALAVRAS- CHAVES: Atuação da Enfermagem no Diabetes, Prevenção da Diabetes Mellitus, Diabetes Mellitus.

[126] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE
[127] Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAFOR (Fortaleza CE).

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI, CUIDADOS A VÍTIMA DE TCE

Isabel Rodrigues; Isabela Moreira; Jeane da Silva[128]
Helane Rocha[129]

INTRODUÇÃO: O traumatismo crânio encefálico (TCE) é uma ampla classificação que inclui a lesão ao couro cabeludo, crânio e/ou cérebro. Uma lesão crânio encefálica pode provocar condições que variam desde uma concussão leve até o coma e a morte. O TCE se destaca principalmente por estar ligado às causas externas, entre elas os acidentes automobilísticos, quedas, causas violentas como ferimentos por armas de fogo e acidentes ocorridos durante a prática de esportes e recreação, sendo assim passível de prevenção. A incidência de TCE é maior para homens que para mulheres e é mais predominante entre as idades de 15 e 24 anos.
OBJETIVO: Relatar o caso de um paciente de TCE grave internado na UTI e descrever a utilização da SAE como estratégia de plano de cuidados essenciais ao paciente.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso, realizado durante o estágio supervisionado das acadêmicas de enfermagem do 8º semestre da FAECE no estágio desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de grande porte de Fortaleza que é referência em trauma. Foi desenvolvido no período de 23 de setembro de 2013 a 26 de setembro de 2013.
RESULTADOS: Elaboração de diagnósticos, cuidados e possíveis resultados que podem ser aplicáveis ao paciente vítima de TCE.
DISCUSSÃO: A assistência de Enfermagem no TCE inclui a humanização e a utilização do conhecimento técnico e científico focado aos pacientes que necessitam de cuidados intensivos.
CONCLUSÃO: Através do estudo de caso buscamos descrever o TCE como um trauma capaz de gerar várias complicações, bastante predominante na UTI, possuidor de múltiplas causas e passível de prevenção. Concluímos que através da implementação da SAE e da elaboração do plano de cuidados a enfermagem influencia na qualidade da assistência prestada, no tempo de internação do paciente e tem papel pertinente para a recuperação do mesmo.
PALAVRAS-CHAVES: Traumatismo. Assistência. Enfermagem. Cuidados.

[128] Acadêmica do curso de Administração da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – (FAECE)
[129] Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CTQ, CUIDADOS A VÍTIMA COM GRANDE QUEIMADO

Eveline Fonseca; Emanuele Ferreira; Ana Maria Ferreira[130]
Adman Camara[131]

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões decorrentes de agentes térmico, químico ou elétrico, capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte celular. Tais agravos podem ser classificados como queimaduras de primeiro grau, de segundo grau ou de terceiro grau. Esta classificação é feita tendo-se em vista a profundidade do local atingido. Por sua vez, o cálculo da extensão do agravo é classificado de acordo com a idade.
OBJETIVO: Relatar o caso de um paciente de Grande queimado que tem cuidados paliativos no CTQ e descrever a utilização da SAE como estratégia de plano de cuidados essenciais a paciente.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso a uma paciente grande queimada, realizado durante o estágio supervisionado II, no Hospital Instituto José Frota em agosto de 2013 no centro de tratamento aos queimados (CTQ), onde foram realizados entrevista e exame físico e colhidos dados socioeconômico, realizado por acadêmicas do curso de enfermagem.
RESULTADOS: Elaboração de diagnósticos que podem ser adaptados ao paciente vítima como: déficit no auto cuidado para alimentação/banho/higiene intima/vestir-se relacionado á: ansiedade grave, desconforto, dor, prejuízo musculoesquelético, estado de mobilidade prejudicada, resultado esperado: capacidade dede preparar e ingerir alimentos de forma independente, com ou sem ajuda de acessórios, capacidade de limpar o próprio corpo de forma independe, com ou sem ajuda de acessórios. Tendo como principais intervenções: Assistência no auto cuidado: alimentação, controle da dor, banho e higiene.
DISCUSSÃO: A assistência de Enfermagem no CTQ inclui a utilização do conhecimento técnico e científico focado aos pacientes que necessitam de cuidados de enfermagem de acordo com o grau e extensão da queimadura. CONCLUSÃO: Concluímos através da elaboração do plano de cuidados a enfermagem influencia na qualidade da assistência prestada aos cuidados paliativos ao paciente.
PALAVRAS-CHAVES: Queimaduras. Queimado. Assistência de Enfermagem. Cuidados de enfermagem.

[130] Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – (FAECE)
[131] Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLINICA-ESCOLA FAECE

Kamila Almeida Aguiar[132]
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André Moura Arruda[133]

INTRODUÇÂO: A cervicalgia é uma disfunção musculoesquelética que na maior parte está relacionada com movimentos bruscos do pescoço, longa permanência em posição forçada ou trauma que acomete número considerável de indivíduos, trazendo prejuízos nas AVD's. Uma das ferramentas da Fisioterapia para o tratamento desta disfunção é a Terapia Manual.
OBJETIVO: Identificar através da terapia manual o tratamento da cervicalgia em pacientes em uma clínica-escola.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, que teve como coletaum instrumento de anamnese com a inspeção, palpação, mobilização, testes específicos, força muscular, goniômetria e exames complementares.
RESULTADOS:O paciente necessitou somente de dez atendimentos para obter alívio completo da sensação dolorosa, onde só obteve esse alívio após o terceiro atendimento. De acordo com o resultado, o tratamento por meio de terapia manual foi eficaz na dor e na tensão muscular. Paciente apresentou no inicio do tratamento dor em grau 6 e ao final apresentou grau 0, segundo a escala de E.V.A (Escala Visual Analógica).
DISCUSSÃO: Através da terapia manual foi possível reduzir, de forma significativa o número de dias com a sintomatologia nos pacientes que seguiram tratamento fisioterápico baseado em alongamentos e relaxamentos musculares. Da mesma forma, outros autores relataram que a fisioterapia é efetiva, por tempo prolongado no controle da dor. Em síntese, pode-se verificar que o protocolo de tratamento por terapia manual foi eficaz no alívio da cervicalgia.
CONCLUSÃO:É possível constatar a importância da terapia manual na fisioterapia em indivíduos com cervicalgia, agindo na prevenção e tratamento de possíveis complicações, possibilitando o retorno de suas funcionalidades para as atividades normais.
PALAVRAS-CHAVE: Cervicalgia. Fisioterapia. Força muscular.

[132] Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará– FAECE (Fortaleza, CE)kamila.almeida.kaa@hotmail.com
[133] Professores do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza, CE)

TRATAMENTO DA CIRROSE HEPÁTICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Ana Cláudia; Aurijane Lima; Érica Queiróz; Jéssica Idalino; José Rodrigues; Patrícia Mendes; Shérida Lopes; Yasmim Rodrigues[134]
Rosi Paixão; Carlos André Moura[135]

INTRODUÇÃO: A cirrose é uma doença do fígado que se caracteriza pela substituição do tecido hepático normal por fibrose, alterando as funções das células e dos sistemas de canais sanguíneos.
OBJETIVO: Descrever os medicamentos utilizados no tratamento da cirrose hepática.
METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica, descritiva, de caráter qualitativo.
RESULTADOS: A principal causa da cirrose se dá pelo uso excessivo de álcool, os homens acima de 50 anos são os mais afetados. A literatura aponta que para o tratamento da cirrose hepática os medicamentos mais utilizados são os corticoides, devido sua ação anti-inflamatória.
DISCUSSÃO: A cirrose é uma doença crônica do fígado, que se caracteriza por fibrose e formação de nódulos que bloqueiam a circulação sanguinea, ela faz com que o fígado produza tecido de cicatrização no lugar das células saudáveis que morrem, desta forma ele para de desempenhar suas funções normais. Suas causas mais comuns são o abuso do álcool e hepatites B e C. Seus principais sintomas são: náuseas, vômitos, perda de peso, dor abdominal, constipação, fadiga, fígado aumentado, olhos e pele amarelados, urina escura, inchaço, ascite, impotência, aumento do baço, e em casos mais avançados pode ocorrer encefalopatia hepática. O tratamento se dá pela suspensão do agente agressor, dieta com baixo teor de gordura, pelo uso de certos medicamentos utilizados para controlar alguns sintomas da doença, os diuréticos que ajudam a eliminar o excesso de líquidos e prevenir edema, alguns laxantes que vão auxiliar na absorção de toxinas e acelerar a eliminação através dos intestinos, e os corticoides que apresentam efeito anti-inflamatório e imunossupressor, ou pelo transplante de fígado que aparece como única opção de cura da doença.
CONCLUSÕES: O referido trabalho nos trouxe uma maior contribuição para o conhecimento, compreensão da doença, bem como suas causas, diagnóstico, sintomas e tratamento.
PALAVRAS-CHAVE: Cirrose hepática, Fibrose, Fígado.

[134] Acadêmicos do curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[135] Professores do curso de Farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE TRATAMENTO EM QUEIMADOS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Francisco Rafael de Souza Costa; Pedro Henrique Lima de Oliveira;
Márcia Bandeira Oliveira[136]
Maria Helane Rocha Bastista[137]
Adman Camara Soares Lima[138]

INTRODUÇÂO: Queimadura é um trauma grave, com repercussões sociais, econômicas e de saúde pública que necessita da atenção de órgãos governamentais (Avelar, 2009). Dentre as principais causas de morbidade e mortalidade encontra se as queimaduras, sendo um trauma complexo e difícil tratamento (Souza, 2009). Os acidentes por queimaduras ocupam o segundo lugar no mundo, perdendo somente para as fraturas (Gomes, 1997). O CTQ do Instituto Dr. José Frota (IJF) é modelo em todo o país em tratamento de queimaduras. Na unidade, são realizados tratamentos de média e alta complexidade. Dispondo de uma equipe multidisciplinar para melhor atender o usuário.

OBJETIVO: relatar o conhecimento referente à vivência em atividade prática integrante dos cuidados aos pacientes da referida unidade.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no Hospital Instituto Dr. José Frota (IJF), no ambulatório do Centro de Tratamento para Queimados (CTQ) durante o Estágio Supervisionado II, para obtenção do título de bacharel em enfermagem, construído com acadêmicos do 8º semestre, sob supervisão do docente responsável durante o período do mês de setembro de 2013, onde foi possível observar o fluxo de atendimento e os cuidados de enfermagem ao paciente.

RESULTADOS: Na experiência vivenciada pelos acadêmicos foi possível observar que o enfermeiro tem um papel imprescindível na reabilitação do paciente que sofreu queimaduras, o profissional deve deter conhecimentos científicos, habilidades técnicas na busca de uma assistência integral e humanizada. A equipe tem o poder ajudar no processo de internação do paciente queimado, não somente quando realiza técnicas e procedimentos, mas também por meio de aproximações sucessivas e planejadas.

CONCLUSÃO: O estágio é o momento de colocarmos em prática o que estudamos, é também um momento próprio de reconhecimento do nosso perfil profissional, É um grande momento de autoconhecimento diante a futura profissão.

REFERÊNCIAS

1. Avelar JM. Reconstrução da orelha pós-queimadura. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(1):42-50.

[136] Acadêmicos do 8º Semestre da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza – CE)
[137] Professora Mestre Doutoranda pelo programa de pós-graduação da UFC.
[138] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

2. Souza AA, Mattar CA, Almeida PCC, Faiwichow L, Fernandes FS, Neto ECA, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Queimaduras do Hospital Servidor Público Estadual de São Paulo. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(3):87-90.

3. Gomes DR, Serra MC, Pellon MA. Tratamento de queimaduras: um guia prático. Rio de Janeiro: Revinter; 1997: 268.

TRATAMENTO FISIOTERÁPICO PARA LATERALIZAÇÃO PATELAR

Karoline do Nascimento Maciel Castro[139]
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André Moura Arruda[140]

INTRODUÇÃO: Na biomecânica normal da articulação do joelho, a patela deve seguir uma trajetória em linha reta sobre o fêmur à medida que o joelho é ativamente estendido. O principal fator que leva a patela a sair de seu "trilho" normal é o desequilíbrio muscular. Esse desequilíbrio ocorre porque há uma tensão excessiva dos músculos laterais da coxa (vasto lateral e trato ílio-tibial) e uma fraqueza no músculo da parte interna da coxa (vasto medial), levando a patela a lateralizar-se, ou seja, direcionando-a para o lado de fora do joelho.
OBJETIVO: Descrever as intervenções fisioterápicas na lateralização patelar.
METODOLOGIA: foi feito estudo de caso em paciente do sexo masculino, 25 anos, pratica corrida regularmente, alongamento da musculatura lateral(tensor da fásia lata e vasto lateral) e posterior da coxa ,exercícios específicos para fortalecimento da musculatura medial da coxa (vasto medial e adutores), exercícios de propriocepção, treino de corrida.
RESULTADO: Teve um ganho de tônus nos músculos quadríceps ,vasto medial e adutores internos da coxa ,uma maior flexibilidade após os alongamento dos músculos tensor da fasia lata e vasto lateral assim conseguindo centralizar a patela,tendo um ganho de amplitude de movimento na flexão de quadril com 12º e 8º na flexão de joelho.
DISCUSSÃO:A reabilitação deve consistir na proteção das estruturas lesadas, ganho completo da amplitude de movimentos, prevenção de atrofia muscular, manutenção da função proprioceptiva, melhora da força muscular, retorno às atividades de vida diária.
CONCLUSÃO: Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico demonstrou ser bastante eficiente na reabilitação da paciente, proporcionando melhor qualidade de vida e funcionalidade ao mesmo.
PALAVRAS-CHAVE: Lateralização patelar.Biomecãnica. Flexibilidade. Musculatura lateral.

[139] Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE) k-rolcastro@hotmail.com
[140] Professores do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

TRATAMENTO FISIOTERÁPICO PARA PACIENTE COM ESCOLIOSE

AZEVEDO; Juliana de Lima; SILV, Maria Lucivanda de Lima[141]
SILVA, Débora Teles Carvalho da[142]
EVANGELISTA; Giovanni Lopes[143]

INTRODUÇAO: Escoliose é uma deformação morfológica da coluna vertebral nos três planos do espaço. Assim, existe uma torsão, lateral, para frente e para trás e em volta do seu próprio eixo. As causas da escoliose podem ser: congênita, neuromuscular e idiopática (Souchard, 2001).
OBJETIVO: Descrever a atuação da fisioterapia no tratamento da escoliose; investigar a melhoria nas atividades de vida diárias, obtida através da reabilitação.
MEDOTOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de caso com abordagem descritiva e exploratória de caráter quantitativo, realizado em um clinica escola de fisioterapia da cidade de Fortaleza-CE; no período de agosto a setembro de 2013. Foram realizados 15 atendimentos, duas vezes por semana, em uma paciente do sexo feminino, 64anos, aposentada e portadora de escoliose dorso-lombar. Historia doença atual a paciente relata que desde 17 anos de idade é portadora de escoliose, agravou-se após sofrer um A.V.E há 1ano atrás. Durante a avaliação observou-se a pelve esquerda e ombro direito elevados e rotação da coluna dorso-lombar para esquerda. Protocolo de atendimento técnicas de alongamento da coluna dorsal e lombar; pompage lombar e sacral; stretching do quadrado lombar lado encurtado esquerdo; fortalecimento da musculatura do lado flexível direito; liberação diafragmática e treino de marcha em linha reta, escadas e rampa.
RESULTADOS: Na goniométrica constatou-se o ganho de amplitude de movimento na flexão lombar de quadril (de 45° para 70º); na inclinação lateral esquerda (de 12º para 25º), à direita (de 15º para 30º); na flexão de quadril esquerdo (de 70º para 85º), direito (90º) e melhora da marcha laboriosa.
DISCUSSÃO: A escoliose no adulto é pouco estudada na literatura, quando comparada as deformidades infantis e do adolescente (Souchard). A fisioterapia tem resultado positivo na manutenção da qualidade de vida de pessoas com escoliose acima de 35 graus de angulação (R; PERDRIOLLE 1979) uma vez que as escolioses acima de 40 graus o tratamento seria apenas cirúrgico.
CONCLUSÃO: Foi possível concluir que os procedimentos realizados contribuíram para ganho de amplitude de movimento.
PALAVRAS-CHAVE: Escoliose, tratamento, fisioterapia.

[141] Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (FORTALEZA CE)
[142] Supervisora da Clinica Escola da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)
[143] Professor da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA CE)

TREINO LOCOMOTOR NO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Danielly Soares Bezerra[144]
Rosilaine Gomes dos Santos; Carlos André Moura Arruda[145]

INTRODUÇÃO: O reaprendizado da marcha é um dos passos mais importantes para pacientes que sofreram acidente vascular cerebral (AVC). A capacidade de caminhar é um fator importante para a independência funcional.
OBJETIVO: Avaliar o efeito do treinamento locomotor repetitivo com uso de carga no membro plégicosobre a biomecânica da marcha, controle postural, equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de paciente com sequelas de acidente vascular cerebral.
METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa não probabilística do tipo intencional, constituindo-se de um adulto portador de acidente vascular cerebral isquêmico, do sexo masculino, paciente da Clinica Escola FAECE de Fortaleza-CE.
RESULTADOS: De inicio teve fortalecimento da musculatura do membro inferior até o quarto atendimento. Em seguida, foi realizado treino locomotor com carga de 1kg no membro plégico em linha reta, lateral, costas, obstáculos, escada, rampa e percurso, a melhora da mobilidade pôde ser percebida no oitavo atendimento**,** onde paciente deixou o auxílio da muleta que antes era necessário, trabalhamos também para a perda do padrão flexor do membro superior direito onde podemos ver um bom resultado.
DISCUSSÃO: Segundos dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2004, o AVC ocupava a terceira colocação dentre as principais causas de morte. A avaliação neurológica de um paciente com acidente vascular cerebral são realizadas nas fases iniciais e tardias, e tem como objetivo a recuperação dos movimentos funcionais. Pacientes neurológicos tem o processo de recuperação mais lento, porém observou-se no início do tratamento que o paciente apresentava padrão flexor no membro superior esquerdo.
CONCLUSÃO: Com base em vários momentos deste estudo tornou-se possível à obtenção de importantes considerações finais, sendo assim, considera-se que: Foi da escolha terapeuta investir em criatividade em recursos materiais para o atendimento terapêutico, possibilitando que todas as necessidades do paciente fossem atendidas. Evidenciamos os principais ganhos do paciente com a terapia, um melhor controle de tônus da musculatura inferior, uma melhor independência, controle corporal e melhor locomoção.
PALAVRAS-CHAVE: Treinamento locomotor. Acidente vascular cerebral.

[144] Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE) danielly.fisio@live.com
[145] Professores do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE (Fortaleza-CE)

UMA ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE HEPATITE B: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Daniela Oliveira Bezerra; Michele Raulino Pimentel; Neuraci Cantanhêde[146]
Adman Câmara[147]

INTRODUÇÃO: Sentimos a importância de realizarmos uma educação em saúde numa unidade de atenção primária em Fortaleza sobre o tema intitulado hepatite B sob a orientação e supervisão de um docente responsável pelo estágio. A hepatite viral é uma infecção viral sistêmica na qual ocorre a necrose e a inflamação das células hepáticas. São provocadas por diferentes agentes etiológicos. As hepatites A e E são iguais na modalidade de transmissão (via fecal-oral), apresentam apenas formas agudas de hepatite e o indivíduo pode se recuperar completamente, eliminando o vírus do seu organismo, entretanto as hepatites B, C e D compartilham muitas outras características e podem apresentar tanto formas agudas, quanto crônicas de infecção, quando a doença persiste no organismo por mais de seis meses (SMELTEZER *et al*., 2011). No Brasil foram notificados, no período de 1999 a 2009, 644 óbitos por hepatite A, 5079 óbitos por hepatite B, 14076 óbitos por hepatite C e 47 óbitos por hepatite E, totalizando 20073 óbitos por hepatites virais. A região nordeste apresentou o maior numero de óbitos por hepatites A, B e C (BRASIL, 2010).

OBJETIVO: Orientar a comunidade sobre a Hepatite B e suas complicações, assim como a sintomatologia, prevenção, tratamento.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado, enquanto acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Estado do Ceará (FAECE), durante o mês de setembro de 2013 numa Unidade de Atenção Primária de Saúde (UPAS), no qual foi realizada uma palestra educativa com exposição teatral e aplicado um questionário para averiguar o nível de compreensão dos participantes.

DISCUSSÃO: A dinâmica interativa proporciona, além do lúdico, a assimilação sobre o tema que foi exposto. Dos 20 participantes que estavam presentes, foram divididos em 2 grupos e cada grupo, responderam 7 perguntas sobre hepatites virais e hepatite B. Dentre as perguntas realizadas; Quais os tipos de hepatites virais? Qual o órgão alvo? Qual o meio de transmissão da hepatite A e E? Qual o meio de transmissão da hepatite B? Como se dá o diagnóstico da hepatite B? Quais os sinais e sintomas da hepatite B? Como se prevenir da hepatite B? Obtivemos 95% de acertos no grupo A e 80% de acertos no grupo B.

[146] Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE
[147] Professora Adjunta I do Curso de Administração da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE (Fotaleza CE)

CONCLUSÃO: Os participantes, após a realização da palestra, realizaram a imunização contra a hepatite B. Portanto é necessária uma interação lúdica para facilitar o conceito e alcançar os resultados em educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Educação em saúde, cuidados de enfermagem e hepatite B.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL, Ministério da Saúde, *Boletim Epidemiológico: Hepatites Virais. Brasilia*: DF, 2010.

HALL, John E. *Tratado de Fisiologia Médica*, 12.ed., Rio de Janeiro: Elsivier, 2011.

SMELTZER, et al. Brunner & Suddart. *Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgico*. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 2011.

ORIENTAÇÕES AOS AUTORES

POLÍTICA EDITORIAL

A Revista *FAECE Saúde* é um periódico semestral eletrônico, aberto à colaboração de docentes e discentes.

A Revista promove a publicação de resenhas de livros e procura debater temas de interesse geral através de entrevistas e/ou relatos de experiências. Publica também resumos de teses de doutorado e dissertações de mestrado, valorizando e estimulando a participação de autores pertencentes a duas ou mais instituições, aceitando, ainda, artigos em língua estrangeira. Nesse sentido, está aberta a colaborações, reservando-se o direito de publicar ou não os textos enviados espontaneamente à redação. Todos os artigos são submetidos à avaliação de dois pareceristas.

Será veículo da divulgação dos trabalhos dos Encontros de Iniciação Científica da área da Saúde.

A Revista FAECE *Saúde* está inserida no âmbito do termo de cooperação acadêmica aberta a intercambiar trabalho de outras instituições de ensino superior no âmbito da Saúde.

NORMAS GERAIS DE PUBLICAÇÃO

As publicações serão editadas seguindo as normas oficiais da ABNT sendo submetidas previamente ao Conselho Editorial, para aprovação.

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Deverão ser formatados, preferencialmente, com as - seguintes partes;

- Título
- Resumo
- Introdução
- Tópicos teóricos para embasar o trabalho (numerar os tópicos)
- Conclusão
- Referências Bibliográficas

RESENHAS

As resenhas devem ser originais, preferencialmente incluindo quadros, tabelas, gráficos, ilustrações, notas e referências. Estas devem apresentar, de modo sucinto, a obra,

destacando as principais contribuições do autor, e/ou problematizando as elaborações ali expostas.

As resenhas devem ser enviadas em português, contendo título e subtítulo da obra, nome do autor, local de publicação, editora e ano de publicação, bem como uma breve informação sobre o resenhador (a titulação e a vinculação institucional).

RESUMOS EXPANDIDOS DE TESES, DISSERTAÇÕES E RELATÓRIOS DE PESQUISAS ACADÊMICAS

Os resumos expandidos deverão contendo o nome do texto, do autor e do professor orientador, com sua respectiva filiação institucional.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Os relatos de experiências têm como objetivo socializar pesquisas, estudos e atividades de natureza formativa, desenvolvidas ou em desenvolvimento em instituições acadêmicas, sindicais ou outras organizações sociais.

ENTREVISTAS

A Revista poderá publicar entrevistas realizadas com pesquisadores e militantes no âmbito das temáticas da Revista. Na primeira página da entrevista, deve constar o título da mesma, seguido de uma breve apresentação do entrevistado e do entrevistador.

PROCESSO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS/CONTATOS

Poderão ser submetidos trabalhos para publicação via e-mail: faece.edu@gmail.com, com o assunto "Artigo para publicação".

Os textos serão submetidos à avaliação de dois pareceristas, membros do Conselho Editorial.

O Conselho Editorial informará aos autores sobre a aceitação ou não de seus trabalhos, indicando, quando for o caso, possíveis alterações de natureza técnica nos textos submetidos à publicação.

TRANSFERÊNCIAS DE DIREITOS AUTORAIS

As publicações devem ser encaminhadas com as autorizações escritas e assinadas de transferência de direitos a Revista.